

Gazeta de Coimbra

GAZETA DE COIMBRA

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ANIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ANUNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00;
2.ª página, 1\$00;
3.ª e 4.ª páginas, 50.
Comunicados 1\$00 a linha
Os assinantes teem 20 0/10
de desconto

XVI Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 10 de Maio de 1927

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2039

Um problema a resolver

Qual é o local mais adequado em Coimbra para a construção do Monumento aos Mortos da Grande Guerra?

TODA a gente de Coimbra sabe com quanta força de vontade e com quanto entusiasmo a comissão angariadora de donativos para o monumento aos coimbricenses da grande guerra, ha anos organizada, tem trabalhado para conseguir reunir os fundos necessarios para, no mais breve espaço de tempo, ser levado a cabo o pagamento de tão merecida divida de gratidão a todos quantos com valentia e com nobresa deram a sua vida pelo nome bendito de Portugal nos campos de batalha da grande guerra.

Tem sido bem custosa a sua tarefa mas louvores sejam prestados ao publico bom e carinhoso desta terra que, com generosidade e patriotismo, tem sabido corresponder galhardamente aos seus persistentes esforços, nunca lhe negando o seu indispensavel concurso em todas as festas que ella tem levado a efeito no intuito de engrassar os fundos que se destinam ao seu patriótico objectivo.

E' seu desejo, pode-se dizer isso com fundo de autenticidade, trabalhar de molde a que no proximo dia 9 de Abril de 1928 seja efectuada a cerimonia do lançamento da primeira pedra no local que for indicado para nele se fazer a construção do Monumento, local esse que, evidentemente, como isso nem pode deixar de succeder, tem de ser objecto de estudo e de resolução por parte da Comissão Executiva que vier a ser eleita, escolhida ou nomeada para dirigir e administrar os indicados trabalhos, e pela Camara Municipal.

Ora, bom é que se note isto, não ha ainda nem projecto escolhido nem tam pouco se pensou nem se resolveu coisa alguma sobre qual devesse ser a praça ou largo de Coimbra onde o Monumento dos Mortos venha a construir-se. No meu modesto modo de ver, muito pessoal registre-se isso, esse ponto é um dos tais que nem discussão deveria sequer merecer.

Toda a gente conta como coisa absolutamente certa, toda a gente, quer-me a mim parecer, está de pleno accordo em que o monumento aos Soldados mortos na grande guerra venha a fazer-se na vasta e formosa Praça da Republica.

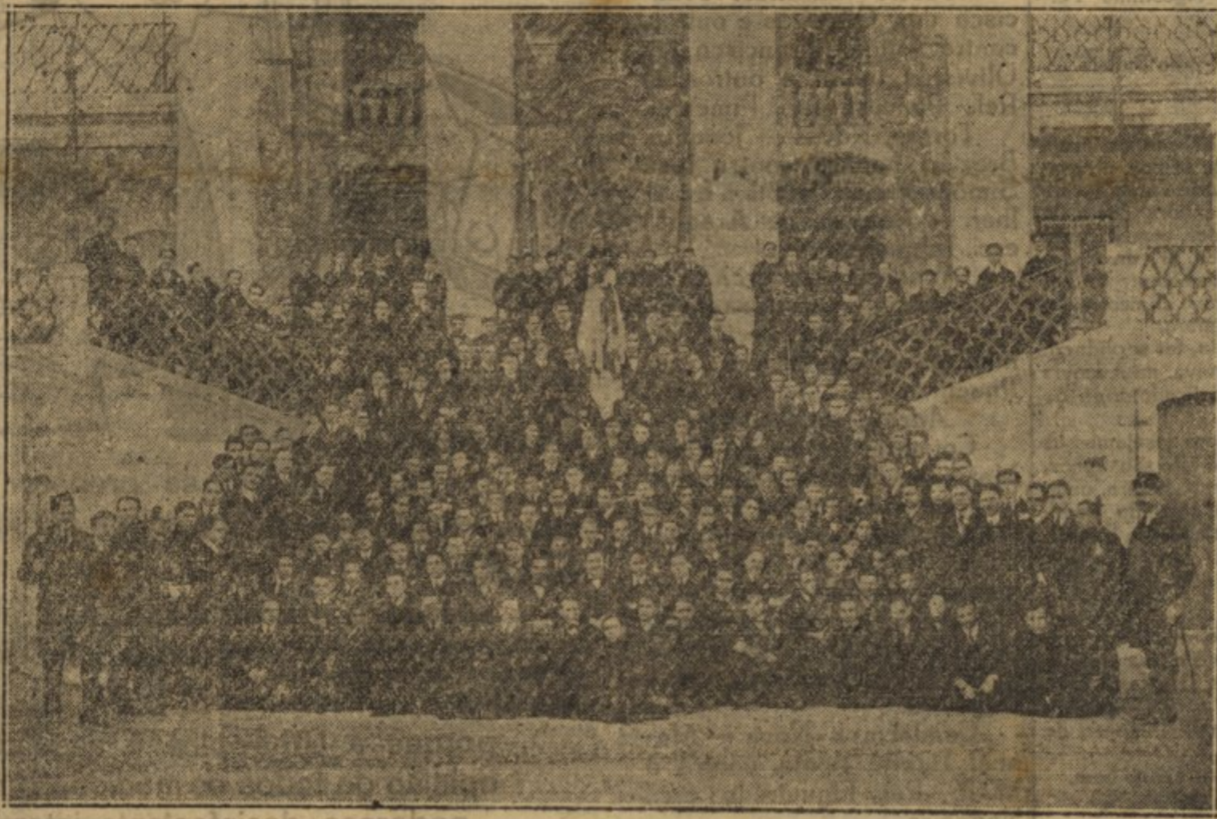
Não ha, no meu modo de ver, um outro local nem mais decente que esse nem mais apropriado para esse efeito. E' amplo, é central, e tem a vantagem de reunir condições tais de estetica e de centralização que, verdade, verdade, outro qualquer da cidade não possui.

Além do mais, para um monumento dessa ordem, com um caracter tão cívico e tão patriótico como esse deve ser, que, sem duvida alguma, deve ter uma imponencia e uma grandiosidade digna da terra e do significado de saudade e de respeito que deve comportar, francamente em Coimbra não vejo, não encontro sitio mais digno nem mais consentaneo.

A não ser que se prefira encaifar o monumento nalguma lóbrega praça ou nalguma escura viela...

Eu, devo confessar lo com toda a sinceridade de que me caracteriza, com um leigo em materia de arte e de questões de estetica citadina no sentido profissional. Mas, em suma, preso-me de ter como toda a gente afinal, também, um certo gosto proprio, compativel com os meus limitados recursos

SARAU DO ORFEON ACADEMICO



COIMBRA vai ter no proximo dia 12 um grande sarau no Teatro Avenida. Realisa-o, pelas nove horas da noite, o Orfeon Academico da Universidade com um programa especialmente escolhido.

Na regencia estará o professor da Faculdade de Letras sr. Dr. Elias de Aguiar e tanto basta para que nos seja permitido avaliar desde já o grande exito dessa noite de Arte.

Pela nossa parte só fazemos votos para que tão distinta colectividade continue a afirmar-se com a mesma galhar-



dia que o tem feito, pois de tal facto resultará incontestavel prestigio para a nossa velha Universidade.

E no dia 12 lá estaremos também para aplaudir com todo o entusiasmo esse distinto grupo de rapazes que constituem o Orfeon Academico, na certeza de que conosco os ha-de aplaudir da mesma maneira toda a cidade de Coimbra que muito admira o esforço artistico dos seus estudantes e sobretudo tem um alto e bem justificado respeito pelo seu illustre Professor, sr. Dr. Elias de Aguiar.

LIVROS O JOGO

A Biblioteca das Familias, primorosas edições da livraria A. Figueirinhas, do Porto.

A CONCEITUADA livraria A. Figueirinhas, do Porto, continua a mimosear o nosso mercado literario com a publicação de magnificos romances, todos eles de rara elevação moral, fazendo parte dessa esplendida coleção que se chama a Biblioteca das Familias.

E' verdadeiramente prodigiosa a actividade desta conceituada casa editora, e verdadeiramente extraordinaria a sua preocupação em publicar belos livros, livres que podem entrar em todos os lares e servem de grande educação a todas as almas, pela generosidade, pela bondade, pelo lirismo dos seus personagens.

Ultimamente a livraria A. Figueirinhas publicou uma série esplendida de magnificos romances. Ellos:

O *Primeiro Amor*, romance por Emmanuel Soy, onde ha magnificas paginas, scenas esplendidas de drama, amor e lagrima. Livro emocionante, livro admiravel de lirismo, chega a despedaçar os corações sensíveis pelo poder de vibração das suas scenas.

O *Primeiro Amor*, é um lindo livro, cheio de belesa, é, também, cheio de tragedia, de ternura, todos os seus personagens são belos, dum grande idealismo, nimbados de ternura e de poesia.

O *Dote de Nicolette*, por Maryan, é outro admiravel romance, paginas cheias de belesa, de sensibilidade e amor. A vida passa nas suas scenas, com um grande poder de observação. Ha lagrimas, dor, risos, alegria e tragedia neste esplendido romance de Maryan, um dos mais belos da Biblioteca das Familias.

O *Rei dos Anões*, por Dely, é um livro curiosissimo, um livro de aventuras interessantes e cheio de imaginação e de drama. A ancia de lutar, a ancia de engrandecimento, as lutas e as ambições, a conquista do ouro, impressiona-nos extraordinariamente.

O amor, também, estende, por aqui, as suas azas. Amor e drama, eis o que é a vida e eis o que são as admiraveis paginas deste esplendido romance.

Alma Angelica, por Dely, possui paginas duma suavidade transcendente. Admiraveis descrições da França, ternura, sensibilidade, generosas inclinações e manifestações duma alma simples, alma angelica, são o precioso nectar deste romance formosissimo, romance que todas as mulheres devem ler.

Que emoção, que simplicidade, que belesa a destas paginas magistraes!

A *Biblioteca das Familias*, enriqueceu-se com estes lindos e admiraveis romances. A conceituada livraria A. Figueirinhas alcançará, sem duvida, um autentico successo com a publicação destas obras são de grande elevação moral, de grande bondade, de profundo amor, obras que ficam bem nas mais exigentes bibliotecas.

Todos estes livros são lindos, todos estes livros são belos, todos eles entusiasmanos os nossos corações e fazem vibrar a nossa sensibilidade.

Resta acrescentar que as edições de todas estas obras são muitissimas cuidadas, impressas em ótimo papel, muito bem apresentadas e admiravelmente traduzidas.

A livraria A. Figueirinhas é merecedora, por isso mesmo, da mais alta consideração do publico do nosso país, daquele publico que lê e sabe apreciar as obras primas dos grandes mestres da literatura francesa.

ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1-Coimbra

RECEBEMOS a seguinte carta.

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Chamo a atenção de V. para um facto que justificadoamente, traz sobressaltada a população de Coimbra e que pela sua importancia bem merece ser tratado no conceituado jornal que V. tão proficientemente dirige.

Ha tempos que se vêem em Coimbra, embora contra a opinião publica, — de que a imprensa local foi porta voz —, algumas casas de taverna, onde são cultivados os peores vícios, que já começaram a produzir os seus funestos efeitos, levando a ruina a alguns lares e lagrimas a muitos outros.

Nesses antros de devassidão joga-se desenfreadamente e, se a principio essa industria tão illicita como immoral, se exercia um pouco recatadamente, hoje exerce-se com o maior desprante, atraindo assim mais facilmente os incautos, aqueles que ainda teem os vislumbres de uma fortuna, jogando na roleta.

O jogo é um cancro, cujas raizes vão sempre atingir directa ou indirectamente, toda a população laboriosa e digna. Sim, porque o jogo só pode aproveitar aos que nada produzindo, olham a vida como um misterio e que licitamente não podem desvendar. Estes procuram então, sem olhar a meios, atingir o seu unico fim, que consiste em arrecadar fortunas á custa daqueles que por inexperiencia ou dominados por ambições tolas, são arrastados pelo vicio á perda das suas economias, e até quantas vezes, á perda do caracter e da dignidade que até esse momento eram seu timbre.

Convençamo-nos, que da batalha proposta pelos banqueiros e aceite pelos pontos, aqueles sairão infalivelmente triunfantes, não pretendendo sequer saberem, se o dinheiro que ganharem, é de quem o joga se é doutrem, se no dia seguinte fará falta para alimentar as familias daqueles que pelo jogo foram desgraçados e que teem muitas vezes, como unica solução, o suicidio.

Assim, todas as pessoas de bem e que tenham a consciencia de que o jogo é nem mais nem menos senão um crime, devem repelir por todos os meios alguns aventureiros, que teem unica e simplesmente a pretensão de explorarem os que teem a infelicidade de jogar, arruinando-se.

A tranquilidade nos espiritos não pode existir enquanto o jogo for permitido nesta cidade, porque ella que tem tradições tão nobres, sente-se arremessada para o pantano, onde se desenvolvem os piores vícios, que originam os maiores crimes.

Portanto sr. Director, o seu jornal que está sempre pronto a defender as causas justas, decerto não deixará também, de contribuir com a sua vellosa adesão, para que se consiga a proibição pura e simples do jogo, nesta cidade.

Com toda a consideração, sou de V., etc. — Coimbra, 9 de Maio de 1927, José Pedro Botas.

PROCURADORIA CONIMBRICENSE

de ALVES VALENTE
RUA DA SOFIA, 22, 1.º

COIMBRA

Junto dos escritorios dos advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Mario Ramos

Encarrega-se de todos os serviços de procuradoria

Cerzidos em fatos

De homem ou senhora, fazem-se perfeitos. Das 10 horas em diante, rua Borges Carneiro, 43-2.º.

Intercambio universitário franco-português

A visita dos professores franceses. Conferencia do sr. Conde Henri Béguen

CHEGOU a Coimbra o sr. Conde Henri Béguen, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Toulouse, illustre arqueologo e prehistoriador, a fim de realizar no dia 12 de Maio, pelas 15 horas, na Faculdade de Letras da nossa Universidade uma importante conferencia, acompanhada com projecções luminosas sobre *As grutas ornamentadas da Bacia do Rio Garonne*.

Discipulo predilecto do sábio arqueologo Emile Cartailhac e glorioso continuador da sua obra, o sr. Conde Béguen dedicou-se especialmente ao estudo dos problemas de Paleontologia humana e de Prehistoria. Foi ele que descobriu ha anos nas suas investigações e explorações de grutas, as famosas estatuas prehistoricas representando bufalos da época quaternária.

Vem falar-nos das grutas com pinturas e esculturas prehistoricas da Bacia do Rio Garonne, recentemente descobertas por prehistoriadores profissionais, que trataram muito cuidadosamente os vestigios ali encontrados. Não falta interesse á historia de tais descobrimientos que só se conseguiram á custa de laboriosos esforços, pois o acesso destas grutas offercia difficuldades tremendas. Uma das mais importantes é a gruta de Cabrerets (Lot), descoberta em 1922 por o Padre Lemozy e ricamente ornamentada com animais pintados e gravados; ha também as grutas de Marsoulas e de Montespán, com pinturas rupestres e caricaturas humanas. Esta ultima gruta foi descoberta em 1924 por um aluno do sr. Conde Béguen.

O sr. Conde Béguen, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Toulouse, onde rege a cadeira de arqueologia e prehistoria, é hoje director do notável Museu Prehistorico de Toulouse, organizado ha anos pelo seu illustre antecessor, o sábio Cartailhac.

O sr. Conde Béguen, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Toulouse, onde rege a cadeira de arqueologia e prehistoria, é hoje director do notável Museu Prehistorico de Toulouse, organizado ha anos pelo seu illustre antecessor, o sábio Cartailhac.

Campos Rego.

Noticias militares

Foi colocado na 2.ª Inspeção do Serviço Veterinario o major do regimento de Cavalaria 11, sr. José Albano Pires Cerdeira. O capitão do Q. A. A. do grupo de Trem n.º 2, sr. Ribeiro Maltex, foi colocado no Grupo de Artilharia a Cavalalo n.º 1.

Sarau Literário e Musical

No proximo sábado 14, realisa-se na Escola Agricola um sarau literário e musical, com fins de beneficencia, promovido por senhoras e cavalheiros da elite da nossa terra.

De entre o programa, que é vasto e selecto, destacaremos a encantadora comedia de Julio Dantas, *Rosas de todo o Ano*, a *Azia de Strabella*, canto, com acompanhamento de violino e piano, solos de piano e violino, fados á guitarra por Paradela e Francisco Morais, canções populares, por um grupo de gentis senhoras vestidas á moda do Minho, recitativos, números de canto, etc.

Comença ás 21 horas. Há bilhetes á venda em varios estabelecimentos da Baixa.

Programa

1.ª Parte

Rosas de todo o Ano — Comedia de Julio Dantas, solo de violino, com acompanhamento de piano.
O Minuete — soneto de Julio Dantas.

Canta da Albeia — canto com acompanhamento de violino e piano.
Fados por Paradela — com acompanhamento de guitarra por Francisco Morais.

Canções populares — por um grupo de gentis meninas vestidas á moda do Minho.

2.ª Parte

A morte da vaca — poemeta de Alípio Rama, solos de violino com acompanhamento de piano.

Azia de Strabella — canto com acompanhamento de violino e piano.
Recitativos:

Fados por Paradela — acompanhado na guitarra por Francisco Morais.
Canções populares — pelo grupo de minhotas.

Desempenho por illustres amadores.

Policia de Segurança

A INSPECIONAR os serviços da Policia de Coimbra, encontra-se nesta cidade o inspector geral da segurança publica, coronel sr. Domingos Patacho, de Lisboa.

Fiscalização do leite

INFORMAM-NOS do governo civil que já está concluido o relatório e orçamento para a criação do laboratório de análises-fiscalização do leite, devendo a sua instalação fazer-se breveamente.

Festas e diversões no mês de Maio

DIA 12 — Sarau do Orfeon Academico e inauguração do Circo de Cavalinhos, no Coliseu de Santa Clara.

Dias 16 e 17 — Espectaculos para o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, com a peça, *Burro do sr. Alcaide*.

Dias 18, 19, 20 e 21 — Espectaculos no Teatro Avenida, da companhia Alves da Cunha, com as peças, *O Paralítico*, *Morte civil*, *Justiça*, *Novo Idolo*.

Dias 24 e 25 — Recitas dos quartanistas da Faculdade de Sciencias.

Dias 25, 26 e 27 — Reunião do curso de Direito que se matriculou no primeiro ano em 1912-1913.

Dia 26 — Sarau de Gala da Tuna Academica, em honra dos quartanistas da Universidade.

Dia 27 — Queima das Fitas.

Dias 28 e 29 — Recitas dos quintanistas da Faculdade de Medicina.

Monumento aos Mortos da Guerra

A COMISSAO encarregada de angariar donativos para o monumento aos Mortos da Guerra, a erigir nesta cidade, vai promover a festa do soldado, para a qual será nomeada uma comissão a que presidirá a sr.ª Condessa do Ameal.

Nessa festa serão vendidas folhas de hera e louro, onde serão inscritas datas historicas.

A comissão do monumento tem em depósito 85 contos.

"Cavalinhos"

ESTÁ anunciada para a noite de quinta-feira proxima a estreia da companhia de Mariano e Figueiró, que vai trabalhar para o Coliseu, no Rocio de Santa Clara.

Várias pessoas nos tem pedido que se consiga que os espectaculos principiem ás 21 horas e não ás 22, como estão anunciados.

Af fica o pedido, que é justo.

A questão das farmácias

Nota officiosa
A PUBLICAÇÃO do último decreto que regula o exercício de farmacia mais uma vez veio agitar esta velha questão.

Os ajudantes técnicos, reunidos simultaneamente nas três primeiras cidades, protestam contra o referido decreto que não contém a seu respeito uma só palavra.

Não pretendem estes ultrapassar a sua esfera de acção. É claro que os seus direitos não podem ser iguais aos dos farmacêuticos químicos. Mas pretendem, porque é justo, que seja regulada a sua situação.

Numa representação ha dias entregue ao governo em que se pede o estudo consciencioso da questão, alvitra-se que lhes seja concedido um período transitório em que os actuais ajudantes com longa prática possam tirar um curso que os habilite a desempenhar livremente a sua profissão. Contrariam esta pretensão os poucos alunos das Faculdades de Farmacia e alguns farmacêuticos do antigo curso.

Porém, nem uns nem outros tem razão.

Não a tem os antigos farmacêuticos que, na sua maioria, se valeram de disposições transitórias para obter o seu diploma e ainda porque o curso que pedimos é superior àquele que os habilitou.

Não a tem os alunos de farmacia porque, na sua quasi totalidade, concluída a formação, procuram para exercer a sua actividade lugares mais rendosos, como sejam o professorado e o exercicio, pondo de parte o bálcão da farmacia o que de forma alguma se adaptam.

E não se adaptam porque lhes falta a prática, elemento essencial, que no dizer do grande mestre, senhor Emilio Frago, para ser proficua, só se adquire começando em pequeno a trabalhar ao bálcão, pois só ali se pode observar, estudar e aprender as diferentes modalidades por que passa a profissão farmacêutica. De resto eles sabem muito bem que na prática nada fariam sem o nosso auxilio. Mas uma consolação nos resta: é vermos a nosso lado não só a opinião publica como a grande maioria dos dignos farmacêuticos e até mesmo muitos professores.

O sr. Ministro da Instrução que só a custo publicou o ultimo decreto, que não é obra sua, promete resolver a questão que conhece como poucos.

Se o sr. Ministro conseguir o que se lhe pede, o seu prestimo ao país um relevante serviço. — Coimbra, 5-5-1927. — *A Comissão de Defesa dos Interesses Professionais.*

Reunião Magna
REALISOU-SE no passado domingo no Ateneu Commercial, Associação dos Empregados no Comercio desta cidade, com numerosa assistência, a convite da sua associação de classe uma reunião magna de todos os empregados de farmacia da area do Centro compreendendo os distritos de Coimbra, Leiria, Guarda, Aveiro e Viseu.

Assistiram muitos delegados desta região tendo sido recebidos grande numero de cartas e telegramas de incentivo e aplauso a orientação seguida.

Aberta a sessão pelo presidente da Associação, foi convidado para presidir a reunião magna da classe o colega Aristides Maria de Andrade, de S. Romão de Ceia, representante dos empregados de farmacia da Guarda.

Manuel Martins de Anadia, pelos empregados de farmacia de Aveiro.

digna de respeito como são os enfermeiros portugueses. Fez a apologia e a defesa do curso de auxiliares técnicos de farmacia como aperfeiçoamento da sua profissão e como valor no seu futuro em que tem os seus direitos garantidos e a sua responsabilidade profissional.

Usaram ainda da palavra varios ajudantes de farmacia sendo todos unanimes em que se peça a s. ex.^a, o sr. Ministro da Instrução a publicação de um diploma estabelecendo o referido curso com um período bastante longo para que todos os ajudantes possam preparar a sua cultura em conhecimentos scientificos para assim melhor poderem desempenhar a sua missão.

A sessão terminou no meio do maior entusiasmo, tendo sido aprovado por unanimidade de um voto de louvor a comissão de defesa e especialmente ao delegado que foi a Lisboa a quem a classe vai oferecer um objecto de arte.

A Comissão Administrativa da Associação, trabalha activamente para que, no mais curto espaço de tempo, seja solemnemente inaugurada a Associação dos auxiliares técnicos de farmacia do centro de Portugal a cujo acto virá assistir um delegado de Lisboa.

Foi saudada a imprensa Portuguesa e a imprensa local, nomeadamente a *Gazeta de Coimbra* por pôr as suas colunas a disposição dos interessados.

Corrida em bicicletas á Volta a Portugal

OS corredores que andam fazendo a prova em bicicletas á *Volta de Portugal*, devem chegar a Coimbra na próxima quinta-feira, e não na sexta-feira, do meio dia em diante.

A comissão de recepção convidou o publico a concorrer á praça 8 de Maio, onde se estabelece o controle, para receber os ciclistas.

Na vitrine da Coimbra-Editorial, suursal do *Diário de Notícias*, estão expostos os três prémios que vão ser oferecidos aos vencedores, um o premio da cidade, e os outros oferecidos pela Havaneza Central, do sr. Barros Taveira, e pela Industrial Decorativa, Limitada, onde se fabricam lindas estatuetas de *terre-cuite*.

Os corredores partem na sexta-feira de manhã de Coimbra.

O policiamento das estradas é feito pela G. N. R. e na praça 8 de Maio pela policia e pela mesma guarda.

Doas providencias importantes

DUAS campanhas tem feito a *Gazeta de Coimbra* mais recentemente e muito estimamos ter conseguido que sobre elas se vão adoptando, em breve, medidas que façam melhorar esses serviços. E' o da venda do leite, que garante a sua boa qualidade e acção, e a limpeza da via publica, mictórios, etc.

Ambos estes serviços tem deixado muito a desejar, embora sejam de capital importancia.

O serviço da hygiene publica deve merecer todos os cuidados da Camara e da policia.

Mas é preciso tambem que o publico auxilie estas entidades para o bom desempenho da sua missão, neste ponto. Pela nossa parte podem contar com todo o nosso esforço, neste justa campanha, que tende á boa hygiene e áo bom crédito da cidade.

A caridade publica

NO dia 11 do mês findo, completou 108 anos de idade, Ana dos Santos, residente na Couçã dos Apostolos e que vive na miséria.

A favor da pobre velhinha apelamos para a generosidade dos nossos leitores.

DESASTRES

NA Avenida Sã de Bandeira, foi no sábado á noite, colhida por um automovel, o menor de 13 anos, Alexandre Pereira da Costa, que ficou ligeiramente contuso e com algumas escoriações nas mãos.

Recebeu tratamento no Banco do Hospital.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Maria Carolina Ribeiro, D. Adelaide Americana de Castilho e Albuquerque, D. Ismenia de Macedo, D. Alzira Teixeira, D. Emilia da Silva Alves, D. Maria da Conceição Oliveira.

Amanhã:
D. Manoela de Lemos Napoleos, D. Maria Antonieta Saraiva Nunes de Campos, D. Silia Lourdes Fontoura, Menino Carlos Agostinho Ferreira, Conde do Ameal, José Aluisio de Pinho Batista.

Casamento
Foi celebrado no sábado, na igreja de S. Domingos, de Lisboa, o casamento da sr. D. Maria Angelina de Oliveira Chagas, senhora das mais apreciaveis qualidades, com o nosso estimado conterraneo, sr. dr. Pedro da Rocha Santos, assistente da Faculdade de Medicina e clinico muito considerado em Coimbra.

Finda a cerimonia, foi servido em casa dos pais da noiva, na Avenida da Liberdade, um delicado *copo de agua*.

Os noivos, a quem desejamos as maiores venturas, de que são dignos, já se encontram em Coimbra, onde tem residencia, em casa do negociante, sr. José Antonio dos Santos, pai do noivo.

Nascimento
No ultimo sabado, deu á luz, com felicidade, uma robusta criança do sexo feminino, a sr. D. Maria Leão Moraes de Almeida, dedicada esposa do tenente sr. Reinato Pimentel de Almeida.

Mãe e filha, encontram-se bem. + + +

PERFUMES
Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 23 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Grande Club de Coimbra

E' NO proximo dia 14 do corrente, que se realiza nesta florescente agremiação o tradicional baile das Flores, que certamente deverá ser revestido do maximo esplendor.

Pela natureza dos convites que estão sendo solicitados para esta festa, podemos antecipadamente afirmar que ella ficará marcando pelo cunho de rara elegancia que a revestirá.

Por especial deferencia para com a Comissão Administrativa deste club, sabemos que o grupo musical que abrihantará esta festa, denominada *charleston-band*, irá executar dentro do seu vasto repertorio as ultimas novidades no genero *dancing*, o que será mais um triunfo para os seus componentes, que em todas as suas exhibições se tem sabido impor pela boa execução de todos os numeroes, fazendo destacar na sua especialidade um perfeito valor artistico.

Falecimentos

DEPOIS de sofrimento doloroso, faleceu ontem o nosso velho amigo, sr. José Maria Antunes, chefe da repartição literaria da Universidade e de que era um dos mais antigos e competentes funcionarios.

O sr. José Maria Antunes era muito conhecido e estimado em Coimbra, onde a sua morte produziu geral sentimento.

Dotado de excelentes qualidades de caracter, o saudoso extinto era estremitoso pela familia e os seus amigos contavam nele a maior das dedicacões.

Os estudantes estimavam-no sempre porque encontravam nele as maiores facilidades, sem que para tal tivesse de infligir as leis ou regulamentos.

Entre os seus colegas o sr. José Maria Antunes gozava tambem da maior estima e consideração.

O seu funeral, que se realizou ontem á tarde, foi muito concorrido, constituindo uma grande homenagem de saudade e pesar.

Lamentamos profundamente a morte do nosso velho amigo, que era pai dos sr. José Maria Antunes Junior e António Arsene Antunes, funcionarios da Universidade, a quem como á toda a familia, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Faleceu nesta cidade, a sr. D. Maria Clementina Medeiros Goulart Branco, natural da Horta.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO
Sessão de 7-5-1927
Distribuição

Apelações civis
Oliveira de Frades — Manuel Tavares Ribeiro da Silva e mulher, contra Henrique Tavares Lopes da Silva e mulher. — Rel. Botelho; esc., Quental.

Vouzela — Manuel Francisco das Oliveiras e outros, contra Antonio Francisco das Oliveiras Junior e outros. — Rel. Ponces; esc., Pimentel.

Torres Novas — Joaquim Braz e mulher, contra José Simões Freire da Silva e mulher. — Rel. A. de Aragão; esc., Noqueira.

Apelação comercial
Aveiro — Ana Rosa de Jesus, contra Maria Pereira Fernandes. — Rel. Ponces; esc., Pimentel.

Agravo comercial
Coimbra (1.ª vara) — José Maria dos Santos Junior, contra João de Oliveira Baio. — Rel. J. Sereno; esc., Pimentel.

Agravo crimes
Castelo de Vide — Zacarias Berenguel Vivas, contra o M. P. — Rel. Serpa; esc., Noqueira.

Condeixa-a-Nova — Manuel Duarte Bento, contra o M. P. — Rel. Figueiredo; esc., Noqueira.

Mêda — Augusto Cesar de Sampaio e Melo, contra o M. P. — Rel. Botelho; esc., Pimentel.

Julgamentos
Coimbra (2.ª vara) — Antonio Loto Cera, contra Abilio Araujo Almeida e mulher. — Confirmada a sentença.

Niza — Afonso Marques da Silva e mulher, contra Elizabeth Araujo de Oliveira. — Revogada a sentença.

Anadia — Maria Etelvina Ferreira contra os herdeiros de Rosa Ferreira — Revogado o despacho.

Coimbra — Reinaldo Batista, Lm.da, contra Domingos Duarte de Carvalho. — Confirmada a sentença.

CIVIL E COMMERCIAL
Distribuição de 9-5-1927

Primeira vara
Ao escrivão *Faria*: Acção ordinaria, Joaquim da Cruz, de Carapinheira do Campo, contra D. Luiza Furtado de Melo, Geraldes de Bourbon Tovar, da Quinta da Arregaça. — Advogado, dr. João Bacelar.

As esc. *Campos*: Acção commercial, José Henriques Pedro, contra Antonio Augusto Ferreira, de Vouzela. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Acção commercial, José Henriques Pedro, contra Manuel Verissimo, da Figueira da Foz. — Advogado, de Fernando Lopes.

Acção commercial, Alberto Duarte Azevedo, contra João Rebelo da Silva e João Duarte, de Ançã. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao esc. *Calisto*: Acção de letra, Francisco Maria Bento, contra Alvaro Cabral de Vilhena, Alfredo Dias Correia Manuel Inácio Junior. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.

Ao esc. *Beito*: Acção commercial, Antonio da Trindade Coelho, desta cidade, contra João Mendes. — Advogado, dr. Pinto Loureiro.

CRIMINAL DA 2.ª VARA

Em audiência de processo correctional, responderam: Antonio Domingos *O Mil Homens ou O Bengala*, solteiro, pedreiro, de Miranda do Corvo, acusado de abuso de confiança. Condenado na pena de 7 meses de prisão correctional, suspensão por 2 anos, 70\$00 ao queixoso e 300\$00 para o Estado. Adv., dr. Fernando Lopes.

Antonio Ferreira de Matos, casado, proprietario, de Loredemã, acusado de ter agredido á cacefada o operario Antonio Lopes de Eiras. Condenado em 4 meses de prisão correctional, 24 dias de multa a 10\$00 por dia, 250\$00 de indemnização ao queixoso e 300\$00 para o Estado. Adv., Umberto de Araujo.



Urotropina effervescente Schering
Refresca
porque com ella se prepara uma bebida gazosa de sabor agradável
Evita
porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas
Cura
porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os medicos, o mais poderoso desinfectante interno.
Insista n'este empacotamento original Schering.

CORRESPONDENCIAS

Ovar
25 de Abril. — Completou no dia 17 as suas risonhas 7 primaveras, a gentil e inteligente menina Beritina, filha do nosso amigo tenente Barbosa, Paranhos.

Fez anos em 21 a sr. D. Beatriz Lopes Pereira, estremosa esposa do nosso amigo sr. Antonio Pereira Pinto. Felicitacões.

Oliveira do Hospital
26 de Abril. — Acompanhámos o grupo dramático desta vila na sua ida a Arganil, onde nos ultimos sabado e domingo deu duas recitas em beneficio da benemerita instituição de assistência que ali existe com o nome de Hospital da Condessa das Canas.

Da forma como os nossos amadores se desempenharam da sua louvavel missão e da boa impressão que as referidas recitas produziram, não é a nós que compete falar.

Disso se incumbirá certamente o correspondente da *Gazeta de Coimbra* em Arganil, bem como os dois jornais que ali se publicam semanalmente.

Eles, que anteriormente tão bem souberam preparar o ambiente favoravel e generoso que levou a população de Arganil a carinhosa recepção com que o grupo dramático foi recebido e as manifestações de amizade e consideração que geralmente foram tributadas ao mesmo grupo e ás dezenas de pessoas das vilas vizinhas que nos referidos dias visitaram Arganil — eles, diziamos, melhor do que nós poderão descrever o que foram essas duas recitas.

Mas, se essa incumbencia nos não pertence, é, porém, do nosso dever affirmar, dum maneira clara e expressa, o profundo reconhecimento não só de todas as pessoas que daqui foram a Arganil, mas especialmente de todos os componentes do grupo dramático, pela maneira franca, carinhosa e verdadeiramente amigã com que todos os habitantes de Arganil acolheram os que aqui foram prestar, com o seu esforço e espontaneamente, um pouco de auxilio em favor da simpática instituição hospitalar que Arganil se orgulha de possuir.

Ha muito já que entre as duas pitorescas vilas — Arganil e Oliveira do Hospital — existem cordeais relações de amizade.

Razão havia, pois, para esperar que as duas recitas promovidas pelo grupo dramático de Oliveira do Hospital em favor do Hospital de Arganil fossem recebidas com o maior acolhimento e que os componentes desse grupo fossem acolhidos com as melhores demonstrações de simpatia e amizade. Mas tais demonstrações excederam em muito as nossas suposições, e a verdade é que o nosso grupo se encontra extremamente penhorado pelas provas de respeito e consideração de que foi alvo por parte das entidades e do povo de Arganil.

E as populações das duas vilas podem bem orgulhar-se, em face destas e outras festas semelhantes, de pertencerem, como de facto pertencem, embora os mapas corographicos do país o não digam, ás lindas e encantadoras Beiras de Portugal.

Não queremos com estas nossas palavras ofender, nem por sombras, o melindre de qualquer illustre alfaqueiro. Sentimos por todos os portugueses, pessoalmente, o mesmo respeito e a mesma consideração.

Mas julgamo-nos no direito de defender em especial a região que nos serviu de berço, porque ella é a verdade uma das melhores do país, senão a melhor e de mais encantos naturais.

Até na grande guerra foi o soldado beirão o que mais se distinguiu.

Recita de despedida

A RECITA de despedida dos quintanistas da Faculdade de Sciencias, realiza-se no dia 24 do corrente, repetindo-se a peça no dia seguinte.

Crime repugnante

FOI posto em liberdade, o guardá-fios, Henrique Martins, que havia sido acusado de praticar um crime repugnante numa menor do Calhabão.

Os Astmaticos aliviam-se

instantanea e positivamente das crises mais violentas usando o Astmador ou os Cigarros Astmador, medicamento que assegura um repouso áquelles impossibilitados de dormir sem elles á não ser numa cadeira. Vende-se em todas as farmacias escudos 195 e 11\$00 respectivamente, ou no Deposito do Dr. Schiffmann; Farmacia Simões Pires (antiga Farmacia Nascimento) Rua da Rata nos 115 e 117 — Lisboa.

Agenda

DA —

Medicina Internacional

Com apontamentos em todas as paginas, perdeu-se, gratificando-se quem a entregou na Rua Antero do Quental, 33, residencia do medico Rego Costa.

Passa-se o caso em Aldeia das Dez.

Não temos, por enquanto, sobre elle, pormenores detalhados. Mas, pelo que já averiguamos, podemos dar as seguintes informacões:

A referida freguesia pertence á povoação do Vale de Maceira. Nesta povoação, e situada num dos mais pitorescos lugares do concelho, existe uma capella em que se venera a Nossa Senhora das Dores, existindo tambem, legalmente constituída, a respectiva irmandade.

Ali se realiza anualmente, no domingo do Espírito Santo, a mais importante romaria desta região, á qual concorrem sempre muitos milhares de pessoas, não só deste concelho, mas dos limites e até de alguns bastantes distantes.

A mesa da irmandade é composta na sua maioria, sendo todos indivíduos de Aldeia das Dez, sede da freguesia, os quaes sempre viveram em boas relações com o pároco, Antonio Alves Matos.

Ha pouco tempo, porém, começaram de apparecer divergencias entre a mesa da irmandade e o pároco, por motivos que ainda ignoramos.

Tais divergencias foram-se possivelmente accentuando, até que o pároco teria providenciado no sentido de obter da autoridade competente a substituição da mesa da irmandade por uma comissão administrativa. Aquella reagiu e não deixou consumar a afronta.

Inesperadamente, não sabemos porquê, surge a declaração de interdito da capella.

A população alarma-se, vê o perigo da não realização da festa e romaria no ano corrente, sente os incalculáveis prejuizos de tal facto resultariam para os seus interesses individuais e collectivos, e protesta indignadamente. Reune a mesa, reunem as pessoas principais da freguesia, convocam-se o povo, ouve-se o toque de sinos e rebate e os protestos augmentam com mais energia.

O pároco, receando então qualquer descalço, chama a toda a pressa um automovel, que o leva a Pomares, depois ao Pidão de Coja e ali não sabemos como mais, isto na ultima quinta-feira.

E é o que por enquanto podemos informar aos leitores. Vamos portanto obter mais informaes, para de lhes darmos tambem conhecimento.

O julgamento de Manuel José dos Santos, da Vide, que não pôde realizar-se no dia 28 do mês findo, em virtude da reunião de advogados convocada para esse dia em Coimbra, acha-se de novo marcado para 27 do corrente.

Aquelle individuo é accusado, como já dissemos, dum delito de natureza eleitoral.

A Comissão Administrativa do Municipio elaborou uma postura sobre pesos e medidas e a tabela dos que devem existir em todos os estabelecimentos do concelho, as quaes começaram a vigorar oito dias depois de publicadas no *Diário do Governo*.

Tambem aquella comissão resolveu tornar obrigatório o registo de todos os animais de raça canina existentes no concelho, devendo esse registo ser effectuado até 30 de Junho próximo; e solicitar á vinda a este concelho de um funcionario tecnico que proceda á vacinação dos mesmos animais, o que terá lugar em dias e locais que serão marcados e annunciados logo que seja conhecida a vinda daquele funcionario.

Está já a funcionar a Junta de Hygiene deste concelho, composta dos sr. presidente da comissão administrativa municipal, administrador do concelho, sub-inspector de saúde medicos municipais de Avó e Legares e mestre de obras da Camara.

Mortagua
4 de Maio. — Deixou-nos de repente, e de modo inesperado, o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, illustre lente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, visinho ha dias a sede da prestant Associação de Socorros Mtuos Monte-Pio Aliança, tendo ficado muito bem impressionado.

A saída entregou ao presidente da direcção a quantia de 100\$00 para o fundo de socorros da mesma Associação. — C.

8 de Maio. — Mais um conflito acaba de surgir neste concelho entre

em dias de feira nesta vila, que tem lugar todos os primeiros domingos de cada mês, o serviço corria tão atribuladamente que não havia respeito por coisa alguma. Era uma invasão. Não ha duvida que a companhia tinha culpa não sendo a disposição as carruagens precisas, mas o publico, tambem alguma tinha, e, não pouca. Oyalá assim continue.

A propósito, essas cancelas para as passagens de nível quando vem? Como está, digo, é um crime ou, pelo menos, de uma responsabilidade tremenda.

Lembra-se, por ser época de elaboração de novos horários as ligações com o Porto que somos tambem gente e não só Lisboa e ainda o prolongamento da marcha do tramway até Mangualde.

No próximo dia 15 do corrente o sr. dr. Raul de Miranda, illustre assistente da Faculdade de Sciencias da Universidade dessa cidade, realiza nesta vila, na sede e a convite da Escola Livre uma conferencia sobre "A vida na terra".

A Escola Livre promove no dia 16 de junho proximo, uma excursão a essa cidade.

A S. T. S. e E. L. já elaborou o seu calendário de provas sportivas. Em um dos proximos numeros daremos desenvolvimento relativo. Para a prova de tiro "Taça Industria" foi designado o dia 18 de Setembro.

Bom emprego de capital
Vendem-se boas insuas no campo e bons predios no monte, com bastante rendimento de milho e azeite tudo situado no limite e freguesia de S. João do Campo, Coimbra.

Despedida
Maria Antonia Correia, ex-empregada da farmacia Donato, tendo retirado inesperadamente desta cidade e não tendo, por este motivo, tido occasião de se despedir pessoalmente de todas as pessoas de familia bem como de todas as suas relações que a distinguiram durante sua estada em Coimbra com a sua estima e consideração, vem fazer-lo por este meio e a todos oferece o seu limitado prestimo no Porto.

Anuncio
Na 1.ª vara da comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, por sentença de 26 do mez corrente, na respectiva acção requerida por Antonio Carvalho de Oliveira, proprietario, morador no lugar da Pedrulha contra sua mulher Maria Emilia da Silva, domestica, moradora no sitio da Casadinha, limite daquelle lugar, desta mesma comarca, foi autorisado o divorcio entre estes conjuges, com os fundamentos consignados nos n.ºs 1.º e 5.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, o que se anuncia em cumprimento do texto legal indicado no artigo 19 do citado Decreto.

Coimbra, 29 de Abril de 1927.

O ajudante servindo de escrivão, José Manuel Marques.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito da 1.ª Vara, Abilio de Andrade.

Procuradoria Geral
R. Ferreira Borges, 96-2.
COIMBRA

ROCHA FERREIRA
AVELINO PAREDES (SOLICITADORES)

Accções commerciaes em processo summario - Arrestos - Concordatas - Inventarios - Colocação de capitais - Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)
Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, Lda, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C. 1209. Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos.

TONEIS
Compram-se dois com a capacidade de 25,00 a 3,000 litros cada um, assim como se compram tambem dois BALSEIROS que comportem 1,000 a 1,500 litros cada. Dirigir oferta para a Rua Antero de Quental, n.º 50, 3.ª

ANUNCIO
1.ª publicação

No dia 5 do proximo mez de junho, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar a quem mais der a cima do preço que vai indicado, o predio abaixo mencionado, separado para pagamento do passivo aprovado, no inventario a que se procede por óbito de Julio Marques, viuvo, morador que foi no lugar da Geria. São por este citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação.

Predio a arrematar
O dominio util dum praso, imposto em uma terra de semeadura, com arvoredos de fruto, no sitio do Barroco, de que é senhorio directo o doutor António de Carvalho, a quem se paga o foro annual de 22\$00, no valor de 1.700\$00.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara, Luiz Osório.

EDITAL

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscriçao Industrial.

Faço saber que José Maria Freire pretende licença pa estabelecer um forno de pão no local de Poupa, freguesia de S. Miguel, concelho de Penela, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 3.ª classe com os inconvenientes de fumo e perigo de incendio, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscriçao Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil as suas reclamações contra a concessão da licença requerida no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos relativos ao processo n.º 2938, Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscriçao Industrial, 4 de Abril de 1927.

Pelo Engenheiro-chefe, Fernando Chaves de Oliveira Saenento, engenheiro adjunto.

?

— Não sei o que te encontro há uns tempos a esta parte! Não te fiz mal, nunca me zanguiei contigo...

— É verdade, mas pedi-te uma coisa e fizeste ouvidos de mercador. — Palavra, que me não lembra... — Não foi verdade que te pedi para mandares lavar os teus vestidos e os meus, para tingir e lavar a seco na TINTURARIA LUSO-FRANCESA (ou falar-lhe pelo telefone 126, que é na Estrada de Coimbra, 12, a 16), em frente á estação do caminho de ferro da Figueira da Foz? Sabes-se que é serviço perfeito e por metade do que em qualquer outra. E olha que o dono é o proprietario da melhor fabrica, do género, no Porto, e, no Rio de Janeiro, R. do Livramento, 56. Pois, tu, não ouviste, e não queres então que eu não esteja zangado!...

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)
Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, Lda, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C. 1209. Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos.

Solicitam-se agentes e angariadores.

"Gazeta de Coimbra," ASSINATURAS

Ano. 30\$00
Pelo correio 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Ocidental. 47\$00

Concurso d'O SEculo
Cadernetas
Vendem-se na
TABACARIA PATRIA
Mon Ouvrege
Acaba de chegar o 1.º n.º de Maio

Automovel Studebaker, vende-se quasi novo, modelo 1925, muito barato. Praça do Comercio, n.º 53-1.º X

Automovel Peugeot, 7 lugares, alugase. Para tratar com António Lopes Lobo "Casa social", Terreiro da Erya ou com A. Frias Junior, rua João Machado. X

Bom aposento mobilado com pensão, precisa-se, para um casal de tratamento, exige-se familia em iguais condições, dão-se, e pedem-se referencias, deixar esclarecimentos neste jornal. 3

Casa aluga-se um andar na rua do Guedes, n.º 19, com 6 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76 A. X

Casa aluga-se um andar com 5 divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casas com 3 divisões, 50 e 60\$00, arrendam-se no Casal do Ferrão. Trata-se com Antonio Marques Gregorio, rua João Machado, n.º 19. 2

Casa vende-se na Rua da Trindade nos 56 e 58. Trata-se na Travessas das Alpenduradas, 4. 10

Cobrador precisa-se de um cobrador mais um para a Associação dos Artistas. Para informações na sede da mesma Associação, todos os dias das 22 ás 23.

Comensais recebem-se em casa particular. Preferem-se empregados no commercio, rua da Alegria, n.º 13.

Cosinheira bastante habitada, precisa-se. Carta a esta redacção com as iniciais A. M. X

Explicador de todas as disciplinas do liceu, rua Oriental de Montarroyo, 20. X

Loja aluga-se na Praça da Republica, 34. Tratar na rua Garret, 1. X

Malas para amostras, vendem-se 5 em bom estado. Praça do Comercio, n.º 53-1.º X

Piano bom para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X

Quartos bons com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, alugase. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X

Quinta vende-se boa propriedade proxima da cidade com duas habitações, terras de semeadura, olival, pinhal, arvoredos de fructo. Ver e tratar Casal Vale Figueiras a des minutos do electrico á Casa do Sal. t-s

Quartos alugam-se dois na rua da Figueira da Foz, 68-2.º X

Rapaz precisa-se, prefere-se com alguma prática de papelaria. Para tratar, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 98. X

Secretaria com embolados em moço, muito antiga, vende-se em conta. Nesta redacção se diz.

Sulfato de cobre cristal. Toma encomendas a preço vantajoso, Francisco da Fonseca Ferreira.

Trespasa-se uma officina, com todos os seus pertences, situada na estrada de Lisboa, Santa Clara, podendo servir para qualquer industria. Reinaldo Baptista, Lda. t-q-X

Trespasa-se um estabelecimento comercial, na rua Eduardo Coelho. (antiga rua dos Sapateiros.) Para informações, Alberto Rodrigues. Praça 8 de Maio n.º 43. X

Vende-se na Curçada, V. a Dória, uma secretaria, um fauteuil, seis cadeiras e um espelho, tudo em nogueira. 2

Vende-se um motor a gasolina, marca Lister, de 4 H. P., e respectiva bomba, tudo em optimo estado. Para tratar com o Capitão Correia da Cruz, Bemcanta. 3

1.º andar espaços e central para alfaiataria, atelier, consultorio medico ou armazem. Trata-se na Chapelaria Silvano. X

Modelo BANKER

FORMA ESTYLO CREAÇÃO

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 66.

Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-1.

Complete sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Instituto de Seguros de Vida de Portugal, S.ª.
Rua Corpo de Deus, 40

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio

EDITOS DE 40 DIAS
2.ª Publicação

No juizo de direito civil da 1.ª vara da comarca de Coimbra, cartorio do escrivão do 2.º officio Faria, e no inventario orfanologico por obito de Maria José Ventura, viuva de José Lopes Matias, moradora que foi na Marmeleira, freguesia de Souzela, desta comarca, no qual é cabeça de casal seu genro Sebastião Duarte, casado, ali residente, correm editos de 40 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados Francisco Lopes Matias e mulher Delmira Aurora Moraes, Antonio Lopes Matias, solteiro, maior, e João Lopes Matias e mulher Leonor Canceiro, moradores que foram na Marmeleira e actualmente ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria. Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito da 1.ª vara, Abilio de Andrade.

Menstruação
O Ferrol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

HAVANEZA CENTRAL
BARROS TAWEIRA, R. Visconde da Luz, 2 e 6

Secção fotografica com todos os artigos da casa KODAK Lda. Grande variedade de máquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria - Tabacaria - Perfumaria

Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para brinde. Completo sortido de máquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor fabrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa coleção de bilhetes postais ilustrados de Coimbra.

Recordações de Coimbra

ANUNCIO

Ministerio do Comercio e Comunicações

Administração Geral das Estradas e Turismo
Direcção de Estradas do Centro
DIVISÃO DE ESTRADAS DO DISTRITO DE COIMBRA

Ramal da Estrada Nacional n.º 43 de 2.ª classe --- antigo Ramal da E. N. n.º 48 da Cancela por Taboá a E. N. n.º 12)

Faz-se publico que no dia 30 de Maio de 1927, pelas 14 horas, na Administração do Concelho de Taboá no edificio perante a comissão nomeada para esse fim nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para a adjudicação dos trabalhos abaixo indicados

Designação, Natureza e Situação dos trabalhos	Base de licitação
Reparação corrente de estrada entre os quilómetros 5:560 e 8:285 na extensão de 3:325	63:140\$00

Para ser admitido ao concurso, é necessario apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, o deposito provisorio de 1.578\$50, sendo as guias para effectuar este deposito, passadas na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 12 ás 16 horas, até á vespera do concurso.

O concorrente a quem for adjudicado o trabalho, terá de reforçar o deposito provisorio com a quantia necessaria para completar o deposito definitivo na importancia de 5% do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos, estão patentes todos os dias das 11 ás 17 horas na Repartição das Estradas da Administração Geral de Estradas e Turismo e na Secretaria da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra e na Administração do Concelho de Taboá.

Coimbra, 30 de Abril de 1927.
Pelo engenheiro Director das Estradas do Centro, João Rangel Lima.

Curso de Explicações

Arcos do Jardim, 39
Preparação completa de todas as disciplinas
Por seis professores das especialidades para exames de 1.ª, 2.ª e 3.ª epochas.

O CURSO DE EXPLICAÇÕES CONTINUARÁ ABERTO EM FERIAS GRANDES
Preços sem competencia

VENDA DE PROPRIEDADE

Os procuradores Rocha Ferreira e Avelino Paredes vendem, convindo o preço, um grande predio sito numa das principais ruas do centro da cidade, composto de parte rústica e parte urbana, e o qual se compõe de: — um corpo de casas de habitação; outro corpo de casas de habitação com lojas para fins commerciaes; grande edificio com amplos salões e jardins, proprio para Club, repartições publicas, etc. e grande terreno com arcs suficiente para edificações diversas, como fabricas, etc.

JAZZ

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente o companheiro se ele o incomodar



FABRICAÇÃO FRANCESA
DESPIRADOR DE PRECISAO
A venda nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

CASA por 50 contos, vende-se na Figueira da Foz. R. da Liberdade. Informa a Procuradoria Conimbricense, R. da Sofia, n.º 22-1.



CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rede. É a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

Telefone 453

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Extraordinária dos Srs. Accionistas

2.ª convocação

Não se tendo podido constituir a Assembleia Geral Extraordinária, convocada para hoje, por falta de numero legal de Srs. Accionistas, em conformidade com o Art. 34.º dos Estatutos são novamente convocados os Srs. Accionistas a reunir em Assembleia Geral Extraordinária na quinta-feira, 19 de Maio corrente, pelas 15 horas, na sede social desta Companhia, Estação Central do Recife.

Nos termos do citado Artigo dos Estatutos e do Artigo 184.º do Código Commercial, poderá esta Assembleia Geral Extraordinária constituir-se e deliberar válidamente, qualquer que seja o numero de Srs. Accionistas presentes ou representados, bem como qualquer que seja o quantitativo do capital representado.

A Ordem de Dia para esta Assembleia Extraordinária é a mesma que tinha sido indicada para Assembleia originariamente convocada, e cujo teor é o seguinte:

ORDEM DO DIA

1.ª — Apreciação de assuntos relativos à doutrina de que tratam o § 6.º do artigo 3.º e a alínea a) do artigo 18.º dos Estatutos.

2.ª — As cartas de admissão à Assembleia Geral serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia em vista dos depositos das acções.

3.ª — Lisboa, 4 de Maio de 1927.

O vice-presidente da mesa da assembleia geral, José Feliciano da Costa.

LOTERIA

A 14 de MAIO 400.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Casa na Louzã

Aluga-se até ao fim de Setembro, uma casa nova com jardim e bem mobilada, instalação electrica e garage, a 15 minutos da Estação do Caminho de Ferro. Informações nesta redacção.

Trespasa-se no Galhete, 202 a 203, a Merceria Pires.

T. S. F.

Aparelhos DUCRETET

Alvaro Esteves Castanheira R. Ferreira Borges, 207 a 211 Coimbra

Arroz Burma

Milho Galatz

Tremoço

Aveia

Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.



Herbasalan

O unico remedio que é feito exclusivamente de sucos de plantas em forma de comprimidos. Não é preciso coser ou fazer qualquer heberagem. Não contém qualquer elemento nocivo ao organismo. Cura completa de:

Calculos biliares	Comprimidos n.º	11
Doenças de estomago.		23
Doenças nervosas		24
Doenças pulmonares		22
Doenças de rins.		25
Epilepsia		9
Gripe.		14
Hemorrhoidal		16
Purificação do sangue		32
Reumatismo		26

Fornece-se juntamente um livro explicativo a cada doente. Representantes e Depositarios para Portugal e Colonias,

Hermann Biener, Limitada

COIMBRA

Feijão branco

de ótima cosedura

Vende a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias Largo da Estação - COIMBRA

Cerveja de Coimbra ao copo

Sempre muito fresca e ao preço da fábrica.

Leitaria Conimbricense, L.ª da

Rua Visconde da Luz, 44 a 50
Rua Candido dos Reis, 58 e 60

Estabelecimento

Trespasa-se o situado na Rua Ferreira Borges, n.º 113 a 117, com ou sem fazendas.

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc. Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

CURSO DE EXPLICAÇÕES
Bachareis em Sciencias e Letras, leccionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Bordados

à máquina leccionam-se na Casa Naumann as maquinas de costura. Executam-se trabalhos de pont-à-jour.
Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Artigos electricos para brindes

Alvaro Esteves Castanheira R. Ferreira Borges, 207 a 211 Coimbra

Explicações

Professora diplomada, habilitada para os exames de instrução primaria, ensinando tambem bordados à mão e à máquina. Rua Direita, 65.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Pais.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

AUTOMOVEL

Vende-se barato um da marca Pic-Pic, sete lugares e em bom estado de conservação. Quem o pretender comprar dirija-se a Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges — Coimbra. 2

Macaco

Fugiu um, da rua Alexandre Herculano, n.º 20. Dão-se alviçaras a quem o entregar na mesma rua.

Automovel Taxi novo

Aluga-se para Fatima e mais serviços dentro e fóra da cidade.
Preços módicos.
Costa & Irmão, garage Estrada da Beira, telefone 58.

Piano alemão barato (novo) com 3 pedais. Piano muito bom, em estado de novo.
Rua dos Militares, 11. 1



Casa "Naumann,"

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179



A casa mais completa de maquinas de costura, gramofones e seus accessorios. COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correatas, óleo, linha, sedas, tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de maquinas de costura e gramofones

CONCERTOS GARANTIDOS

Atenção

São affiançadas todas as maquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores



Compras e vendas

(tudo e de tudo)

Toda a pessoa de bem e maior pode comprar barato e caro

vender tudo e de tudo, como

melhor entender, na Praça do

Comércio, 36

Companhia de Seguros Maritimos ULTRAMARINA

Fundada em 1901

Sede na sua propriedade de Lisboa: Rua da Prata, 108-1

Endereço telegrafico: Maritima. — Telefones: C. 1281 e C. 1112.

Sede na sua propriedade do Porto: R. Mous. da Silveira, 80-1.

Endereço telegrafico: Ultramarina. — Telefone 694.

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Capital e Reservas, Esc. 2.321.588\$31

Sinistros pagos até 30/9/926, Esc. 7.691.288\$59

Electua: Seguros Maritimos, Terrestres contra fogo, Agricolas contra fogo, Accidentes de trabalho, Crisais

Agente em Coimbra: Manuel Julio Gonçalves, Av. Navarro.

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristas, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Barbearia Universal

As Ex. mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Rua Ferreira Borges, 145-1.

A máxima perfeição em todos os trabalhos

Comodidade, Luxo e Higiene

Cerveja ao copo

Encontra-se á venda a melhor cerveja de Coimbra ao copo e caneca, sempre muito gelada, ao paladar da freguês, e ao preço da fábrica, na Leitaria Académica, rua Candido dos Reis, 7 e 9 — Coimbra. X

Prevenção

Em virtude da alteração, nas disposições do regulamento das casas de penhores, a Casa de Emprestimos, sita na Praça do Comercio, 36-1.º, continua a receber objectos e a renovar os contratos dos penhores com mais de 3 meses.

Coimbra, 30 de Abril de 1927.

Justino Rosa de Almeida & Filho, Sucessor.



KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS

TUDO MORRE!!!

FORMIGAS

BARATAS

PERCEVEJOS

PULGAS

TRAÇAS

ETODOS OS OUTROS

INSECTOS

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar

nesta redacção um envelope

com pelliculas de fotografias,

que se perdeu nesta cidade

Café Galvão

R. das Paellas, n.º 38 e 36

Propriedade de A. Mendes Galvão

Electro-bombas

Siemens

Alvaro Esteves Castanheira

R. Ferreira Borges, 207 a 211

Coimbra

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente

anuncio, correm editos de 30

dias para se habilitarem, junto da

Companhia dos Caminhos de Ferro

Portuguezes, os herdeiros de Benjamim

Gomes, ex-revisor de 1.ª classe

Divisão de Exploração, contribuinte

n.º 2806, á pensão de sobrevivencia

por ele legada, como Contribuinte da

Caixa de Reformas e Pensões da

referida Companhia, nos termos do

Regulamento de 1887, concorrendo á

sua divisão ou impugnando os pedi-

dos já feitos em requerimentos de

Virginia Vieira Barbosa Gomes e

Irene, Lidia e Porfirio, viuva, filhas

solteiras e filho menor.

Findo este prazo será tomada de-

liberação, na conformidade das dis-

posições do citado Regulamento, para

os devidos efeitos.

Lisboa, 23 de Abril de 1927.

O Chefe do Serviço de Contabili-

dade Central, M. Barqueira.

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e BRINDES! Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!

Gazeta de Coimbra

GAZETA DE COIMBRA

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2\$00;

2.ª página, 1\$50;

3.ª e 4.ª páginas, 50.

Comunicados 1\$00 a linha

Os assinantes tem 20% de desconto

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção: Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 12 de Maio de 1927

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2040

NOTICIAS VARIAS

INTERESSE LOCAL E REGIONAL

CONSTA-NOS que visitará esta cidade bastantes oficiais da grande esquadra alemã que, dentro de alguns dias, é esperada em Lisboa, aonde o governo lhe oferecerá um banquete no Palácio de Belem e um passeio a Cintra.

Parece que o convite para visitar esta cidade será feito pelo sr. Dr. Providencia e Costa, em nome da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, de cuja direcção s. ex.ª é digno vice-presidente.

Na próxima semana, vai começar a ser montada a grandiosa iluminação central do Parque da Cidade, que compreenderá 15 grandes e artísticos postes com 20 lâmpadas de mil velas cada uma, ou sejam vinte mil velas todas. Presentemente, são seis os postes que no lindo recinto se encontram e as suas seis lâmpadas tem apenas duas mil dúzias e quarenta velas de intensidade.

Como veem, o Parque vai ficar um ceu aberto, de noite, com a iluminação definitiva com que vai ser dotado.

ESTEVE, ontem em Vale de Canas o distinto architecto do Porto, sr. Oliveira Ferreira, que ali foi inteirar-se das importantes obras que a Comissão de Turismo ali anda realizando.

PARECE certo que a Câmara vai estabelecer alguns serviços de carreiras em auto-omnibus nos arredores da cidade.

Nesse sentido, consta-nos que já tem recebido propostas de várias casas importantes, com preços de caros.

NOS Tovins, corre uma subscrição, entre os seus moradores, para auxiliar a montagem da iluminação eléctrica, tendo já atingido uma soma relativamente importante.

A Câmara, assim estimulada, vai brevemente ampliar a rede da iluminação publica até ali.

Tomé de Barros Queirós

EM memória deste illustre politico realizou-se no dia 8 do corrente, no cemitério de S. João, de Lisboa, uma sentida manifestação, que teve a imponentia de uma homenagem nacional, a que deram a sua adesão todas as autoridades e magistraturas portuguesas.

Usaram da palavra alguns dos mais eminentes homens publicos da nossa terra, como Julio Dantas, Rui Ulrich, José Vicente de Freitas, Rodrigues Gaspar, Plínio Silva, Mário Duarte e outros, que puzeram em evidencia a acção politica e altamente patriótica do homenageado, tipo austero e venerável do republicano democrata, que só aspira ao bem estar da Nação, ao seu progresso, ao seu fomento.

O seu maior desejo, e esse desejo norteou toda a sua acção politica, era o levantamento economico do país, considerando-o base da regeneração de costumes, do desenvolvimento financeiro, da paz e da prosperidade da Nação.

Inteligente e activo, a sua atenção era absorvida pelo estudo dos mais instantes e importantes problemas da Nação, para alguns dos quais indicou as soluções mais próprias, ou meteu em via de solução satisfatória.

Individualidade marcante, a sua figura prestigiosa, desaparecendo do palco da nacionalidade, deixa um vacuo difficilmente preenchível.

Associamo-nos, comovidamente, á manifestação póstuma em memória do illustre extinto.

HOJE:

As 15 horas, conferencia na Faculdade de Letras, sobre As grutas ornamentadas da Bacia do Rio Garonne, pelo professor Mr. Conde Henri Béguen, distinto archeologo e prehistoriador.

As 19 horas, chegada dos corredores da volta a Portugal, em bicicletas.

As 20,30, para eleição dos seus corpos gerentes, reúne hoje a assembleia geral da Liga, da qual fazem parte todos os individuos que constituem os corpos gerentes das associações ligadas.

As 21 horas, estrea da companhia de circo, no Coliseu de Coimbra.

As 21,30, sarau do Orfeon Academico, no Teatro Avenida.

CARTA

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Soube que no jornal, que V. dirige muito distintamente, a propósito do grande passeio de estudo anual das Escolas Livres da provincia das Beiras, projectado este ano, para o próximo dia 16 de Junho a essa linda cidade, se reprovava a ideia de realizar a grande merenda de confraternização na praça de Santa Cruz, parece que no recibo de que os viajores das Escolas Livres danificassem esse delicioso retiro da rainha do Mondego.

Não consegui, apesar de todos os esforços, essa local para a ler. E, pois, V. dirige muito distintamente, a propósito do grande passeio de estudo anual das Escolas Livres da provincia das Beiras, projectado este ano, para o próximo dia 16 de Junho a essa linda cidade, se reprovava a ideia de realizar a grande merenda de confraternização na praça de Santa Cruz, parece que no recibo de que os viajores das Escolas Livres danificassem esse delicioso retiro da rainha do Mondego.

Mas, seja como for, ficaria muito grato a V. se informasse o publico dessa cidade de que não deve ter quaisquer recios da gente das Escolas Livres, que, muita dela, poderá ser simples, mas que é dominada por um grande pensamento de beleza, de amor e apego á terra, motivo porque sabará respeitar absolutamente tudo quanto constitue motivo de orgulho para todos os combricenses.

Bastaria, para comprovar o que acabo de dizer, citar o passeio de estudo realizado a Viseu, ha dois annos, em dois combatos especiais de Oliveira de Azeméis com mil e duzentos passageiros e um terceiro de Santa Comba-Dão em que seguiram as Escolas Livres da Irmania e de Mortagua.

Foi uma jornada magnifica, magdosissima, em que não houve um desgosto, qualquer nota discordante. Todo o povo de Viseu, a Câmara Municipal, o Quartel General, todo o corpo docente e descendente do Liceu, Governo Civil, Junta Geral, no Museu Grão Vasco, onde foi feita uma notável conferencia de iniciação artistica e sobre a história da Sé pelo distinguissimo archeologo capitão sr. Almeida Moreira, corporações de bombeiros, associações desportivas, professores primários e seu illustre inspecor, enfim todas as entidades pois não faltou uma a demonstrar o mais fidalgo acolhimento, podem confirmar isso mesmo.

A alta finalização das Escolas Livres, asseguradoras e continuadoras da escola primaria, a universidade dos pobres, um reduto contra o vicio, é, de resto, segura e eloquente garantia.

Agradecendo a V. a publicação desta carta, Oliveira de Azeméis, 9 de Maio de 1927. *Basilio Lopes Pereira.*

Pela Imprensa

"A Voz da Justiça"

O NOSSO presado collega *A Voz da Justiça*, entrou no 26.º ano da sua publicação.

É um jornal que faz honra á imprensa periodica, figurando entre os melhores da provincia.

Ao seu illustre director e nosso amigo sr. Manoel Jorge Cruz, sinceras saudações.

Um pedido justo

HA tempo foi determinado que as lavadeiras possam juntar as trouxas de roupa suja junto da rampa á montante do Cais das Ameias.

O local foi mal escolhido por se achar na visinhanca da estação do caminho de ferro. É muito desagradavel para os passageiros, que logo á saída da estação, se lhes offereça semilhante espectáculo.

Pedimos que se escolha outro local, que não seja tão publico nem concorrido.

Ali é que não pode continuar, a não ser que os passageiros saídos da estação fiquem logo mal impressionados com a nossa terra.

Como se fará este serviço em Lisboa, Porto e outras terras onde se não vê isto?

A reforma do exercicio de farmácia

SENDO certo haver irregularidades no exercicio da profissão, entendendo que para conveniencia dos interessados, se estabeleça o seguinte, para valer áqueles que já não estão em condições de seguirem outra carreira, a saber:

1.º — Aos individuos que tenham mais de 30 anos de idade e 15 anos de pratica farmaceutica, devidamente comprovada, serão sujeitos previamente a um exame pratico e teorico sobre a maneira da preparação de medicamentos, perante um juri de dois farmaceuticos da antiga lei, presidido por um professor da Escola de Farmacia, para assim substituírem — temporariamente — o farmaceutico diplomado, na gerencia da farmacia.

2.º — Aos individuos assim habilitados, ser-lhes-há exigido o seu bom comportamento moral e civil, que não só provarão com atestados, como também se verificará no exercicio das suas funções.

3.º — As aspirações dos ajudantes de farmácia, fóra das condições do capítulo 1.º, serão reguladas duma forma especial, que consiste na respectiva selecção e de que se terão seguetas a outras determinações, sómente provisórias.

4.º — A fiscalização, será exercida por farmaceutico nomeado pela Direcção Geral dos Serviços Farmaceuticos, a seu arbitrio, ou por escalas, em cada distrito, sendo-lhes abonado o respectivo subsidio.

5.º — Toda a farmacia que não se encontre devidamente registada e que por informações obtidas directamente, não sougeitem ao seu bom funcionamento, quer pela falta de escrupulo, ou pela sua insuficiencia material, será encerrada, só podendo reabrir, depois de cumprir com as determinações que lhe forem impostas.

José Tavares de Castro, farmaceutico.

CÂMARA MUNICIPAL

Sessão de 5 de Maio

Aprovou as contas relativas ao ano de 1926.

— Resolveu mandar proceder a trabalhos de regularização de terrenos no Cemitério afim de nele serem feitos novos enterramentos.

— Deliberou que pela Repartição de Obras se faça uma estimativa das despesas a fazer com a adaptação de terrenos cedidos pela Santa Casa da Misericórdia a anexar ao Cemitério.

— Resolveu que o subsidio para o Asilo de Celas a pagar pelo proprietário da mobilia depositada nos compartimentos do mesmo Asilo, seja de 100\$00 mensais, devendo a referida mobilia ser retirada quando a Câmara assim o entender e no prazo que fór fixado.

— Deliberou intinar gradual e individualmente os proprietários dos edificios que precisam de ser caçados, afim de procederem á sua caiação.

— Não tendo convindo aos interesses do municipio o proposta apresentada para a pintura do corêto da Avenida Navarro, resolveu mandar proceder a essa pintura por administração da Câmara.

— Resolveu adquirir o resto do lance necessário para o jardim da Avenida Sá da Bandeira.

— Deliberou mandar proceder á reparação das pirâmides e colunas que se acham deterioradas no parque de Santa Cruz.

— Resolveu que o sr. presidente, conjuntamente com o sr. advogado da Câmara, estudem o direito de propriedade da Câmara sobre o quartel da Graça e respectiva cerca.

— Deferiu vários requerimentos para construccões e reparações de obras dentro e fóra da cidade e para o seu atestado de comportamento moral e civil a vários individuos.

Festa do Soldado

É NO próximo sábado que se realiza em Coimbra a Festa do Soldado, que, como noticiamos no nosso ultimo numero, sob a presidencia da sr.ª Condessa do Ameal, algumas senhoras de Coimbra, andarão vendendo objectos para custear as despesas com a construccão do monumento aos Mortos Combricenses na Grande Guerra.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão de 5 de Maio

TOMOU-SE conhecimento do officio recebido do sr. Presidente da Junta Geral do Distrito de Coimbra, referente ao pedido que lhe tinha sido feito por esta Direcção para se conseguir a ligação telefonica entre Coimbra e Penacova, no qual nos é dado conhecimento de ter sido atendido o nosso pedido e feito o deposito respectivo para a ligação.

— Foi dado conhecimento do telegrama enviado ao capitão sr. Moreira, quando da sua conferencia em Lisboa, na Sociedade de Geografia presidido por S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica e em que era defendida a creação duma escola de Educação Física e de um Stadio em Coimbra, apoiando a sua iniciativa.

— Tratou-se mais uma vez do lastimoso estado em que se encontra a fachada da Igreja de Santa Cruz, lamentando-se que o Conselho de Arte e Arquiologia, não nos tivesse ainda respondido ao nosso officio enviado em 4 de Abril, em que pediamos a sua interferencia para que fosse posto termo áquele desleixo, que nada mais representa que um atentado de lesa-Arte, ficando resolvido officiar-se novamente.

— Foram aprovados para socios os srs. dr. Francisco de Alarcão, Ferreira & Semide, L.ª, Aires Serrão Coelho de Sampaio, José Soares, Alexandrino Rebelo da Silva, Francisco Lourenço dos Santos Coimbra e Mario dos Santos Correia.

Reunião dum curso

SEMPRE é no proximo sábado que se reúne nesta cidade, em festa de confraternização, o curso do V ano medico de 1921-1922.

Os bachareiros deste curso veem festejar o 11.º anniversario da sua matricula na Universidade, pois que se matricularam em preparatorios medicos no ano lectivo de 1916-1917.

O banquete será servido no Palacio Ameal, fornecido pelo Café-Restaurante Santa Cruz.

Parada ginástica

NA reunião ante-ontem efectuada no Liceu de José Falcão, dos professores de ginastica, resolveram realizar no sábado, 4 do proximo mês de Junho, uma parada ginástica no campo de Santa Cruz, pelas 18 horas.

TAMBEM

foi nomeada uma comissão composta dos srs. Reitor do Liceu, director da Escola Normal, inspecor escolar, dr. Carlos de Figueiredo e António Martins, para estudar a forma de intensificar a educação fisica nas escolas primarias.

Reorganização da policia

NO governo civil reuniram-se ontem, em larga conferencia com o chefe do distrito, os srs. director e inspecor da policia de investigação, commissários geral e adjunto da policia de segurança que resolveram sobre as bases em que deve assentar a reorganização das policias de Coimbra, a qual deve começar a ser feita na proxima semana.

Tentativa de suicidio

EM estado muito grave deu entrada no Hospital da Universidade, na terça-feira, seguindo ontom para Alvaizere, terra da sua naturalidade, Judit dos Santos Delgado, de 26 annos, que ali atentou contra a existencia.

Religião e Sciencia

EM todos os tempos, mais ou menos, se tem ventilado por esse mundo além a eterna questão do sentimento religioso e da sciencia — se aquele pode ou não oppor-se a esta, ou se ambas podem existir respeitandose dentro dos seus dominios.

Houve sempre grandes mentalidades na sciencia que foram religiosos e ainda temos vivos, felizmente, em Portugal, celebridades no mundo scientifico que nunca deixaram de ser religiosos.

Ha quasi um ano o jornal francês *Le Figaro*, abriu entre os membros da Academia das Sciencias de França um curioso inquerito subordinado ao tema: *O sentimento religioso e a sciencia*.

As respostas foram muitas, umas dadas individualmente e em separado, e outras em conjunto.

São realmente interessantes essas respostas por partirem de individualidades da mais elevada categoria e mentalidade, na sciencia, na politica, na literatura, etc., etc.

O marechal Foch, que conduziu á victoria o exercito francês, respondeu da seguinte forma ao inquerito:

Não se pode hoje pôr a questão de saber, se a sciencia é opposta ao sentimento religioso.

A religião cerca-se cada vez mais da sciencia, e a sciencia, nas suas sucessivas descobertas, nada estabelece que contradiga a doutrina religiosa. São duas actividades que se desenvolvem sem se chocar. Para todo o espirito livre de preconceitos, elas devem mesmo encontrar pontos de contacto na sinceridade das suas investigações.

Cauchy, Ampere, Hermite, Pasteur e outros dos maiores da sciencia francesa, dão testemunho de que o sentimento religioso se não oppõe á sciencia, nem esta áquela.

Razão e Fé tem os seus dominios que se não confundem. O sábio que tenta remontar na cadeia das coisas, detem-se quando a sua ignorancia lhe toca na região serena em que a oração aparece ás almas delicadas como a forma mais pura do pensamento humano.

O ateu está condenado a passar por toda a espécie de servidão, escravo do príncipe das trevas, escravo dos instintos, dos appetites mais vis, desce tão baixo, que se lhe apaga a luz da Razão.

Chega a ofuscar-se-lhe a intelligencia a tal ponto, que compreende que só ele pode ser Deus.

Lamennais dizia que o impio possui a luz terrivel, que erguendo-se á borda do sepulcro, rárárá constante em uma eternidade de tormentos.

O cristianismo fez a emancipação dos escravos, casou o poder com a razão, com a caridade e com o amor.

Fez a imensa obra da transformação social. Ensinou o bom caminho. Os homens que façam o resto, seguindo-o.

Parta-se do principio de que a Religião e a Sciencia podem viver unidas, emboira com fins bem diversos.

O que não deve faltar é o respeito pelas crenças dos outros.

Que sirvam todos dentro do seu credo, mas sempre na obediencia mutua.

Quantos tem vivido, em materia de religião, intransigentes nas suas ideias de pensarem livremente em materia de religião, para depois, na derradeira obra da sua existencia, se tornarem crentes convictos, operando-se assim no seu espirito uma completa transformação no seu sentimento religioso!

A Religião e a Sciencia não são inimigas; antes pelo contrario podem existir na mais completa harmonia, auxiliando-se uma á outra.

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

A BATOLA

DEPOIS de grandes dores, preparativos e consultas ás maiores sumidades médicas, depois das mais variadas intervenções cirurgicas, de meses de expectativa e da comadre berçar de cinco em cinco minutos «é agora», a montanha acabou por dar á luz um rato ou em linguagem adequadã, o governo acabou por dar ao publico o seu anunciado projecto de lei sobre a regulamentação do jogo.

Eu sou daqueles que desde ha anos tem a coragem moral de afirmar que o jogo não se consegue proibir no nosso país e se não bastassem os factos nossos contemporaneos, os succedidos na antiguidade seriam mais do que suficientes para confirmar a minha opinião.

O Rei de Castela durante o cerco de Lisboa jogava na sua tenda a bisca lambida, Vasco da Gama quando ia para a Índia jogava o pau queimado nas suas naus, os romanos jogavam os dados sobre a túnica de Jesus, Pilatos jogou ao dominó para os dois lados e desde o tempo do sr. Egas Moniz até ao sr. Afonso Henriques até ao sr. Egas Moniz, médico-especialista em doenças da maluqueira, donzeis da corte, damas espartilhadas, burgueses papudos e garotos enfiabrados tem jogado a eixo, o padre-cura, a berlinda, o loto e o botão.

Ha positivamente uma centena de casas de prazer que sobre a designação de clubs, restaurants e dansings vivem exclusivamente da batola, mas duma batola desenfreada, sem peias, de dados chumbados, de cartas viciadas, de roletas cambônas e que passam a noite a deparar os patos mercê da habilitade do banqueiro em trabalhar com o urso ou dos papilons que levam os brancos ao castigo como quem leva imbeles cordeiros para o mataboiro.

Viagem de estudo

Os alunos do Colégio de S. Pedro visitam o Bussaco

O COLEGIO de S. Pedro que tão brilhantemente tem mantido as suas nobres tradições, continua a afirmar-se um modelar estabelecimento de educação e ensino, como modelares são os processos para a educação que moral quer intelectual dos seus alunos.

A par da cinematografia, no proprio collegio, onde o aluno deleita o seu espirito assistindo á exhibição de films com assuntos morais, scientificos e patrióticos, ha excursões anuais aos varios pontos do país que se recomendam pelo desenvolvimento das suas industrias, pelos seus monumentos ou pela sua historia.

A sua ultima excursão realizou-se no domingo ao Bussaco, na qual tomaram parte 104 alunos internos, sendo dirigida pelos illustres directores do Collegio de S. Pedro e nossos queridos amigos srs. José da Fonseca Travassos, José Teles Corte Real e Acacio Madeira, que foram duma redactada gentileza para o redactor da *Gazeta de Coimbra* que os acompa-

— Era logico, portanto, que se canalizasse uma parte dessa riqueza que se desperdiça para obras de Assistência ou para o Estado que por sua vez empregaria esse dinheiro em obras de fomento e de interesse geral.

Mas o governo criou regões de turismo que levam já o letreiro dos contemplados, criou uma caterva de fiscaes que tem subscrito para os arilhados e depois de ouvir o sr. Cicrano e o sr. Beltrano, todos especialistas em puxar o rabo á sóla, acabou também por querer saber a opinião dos proprietários das casas de jogo e que decerto não perderão a oportunidade em defenderem os seus legitimos interesses.

Ha anos, pela Pascoa, o Simões foi com toda a tribu visitar as Igrejas.

Vestiu o fato solene das grandes ocasiões e meteu amendoas na algibeira do frak para comer pelo caminho.

Foi aos Anjos, foi á Madalena, foi á S. Domingos, foi ao Loreto e na altura do Corpo Santo diz-lhe uma das filhas:

— Acho estas amendoas que deu o padrinho bastante saborosas.

O Simões fez uma careta e respondeu:

— Pois tenho uma opinião completamente diferente. As minhas quasi que não se podem itagar. E tirou do bolso uma porção de globos brancos que a mulher lhe tinha metido ha meses para combater a traça.

Riram as filhas e o Simões exclamou:

— Oh diabo! Então não tenho passado todo o dia a mastigar bolas de naftalina?

Oxalá que o Governo julgando comer as amendoas não chupe bolas insecticidas ou outra coisa pior.

nhou, e que penhoradamente agradecemos.

A partida effectou-se desta cidade, em camionettes, ás 8 horas, cujo percurso se fez em duas horas e meia.

Quanto ao estado das estradas só diremos o que tantas vezes temos repetido: é uma vergonha, um crime.

A todas as povoações do trajecto os alunos do Collegio de S. Pedro levaram o entusiasmo e a alegria propios da sua mocidade e por toda a parte foram recebidos também com galhardia.

A solidão da frondosa e vetusta mata, outrora refugio dos carmelistas, foi perturbada pela alegria intensa dos rapazes que foram até áquele lugar cheio de beleza e religiosidade, onde o nosso amor patrio se sente orgulhoso e mais altivo e se colhem facilmente para novas façanhas que prestigiem e tornem maior o nome de Portugal.

Foi na Fonte dos Loureiros, onde foram servidas as succulentas refeições, sendo admirável a disciplina e bem estar dos alunos.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Virginia Sousa Dias Duque. D. Ester Maria Marcelo Ventura. Carlos Otavo Silva Ferreira. Alfredo da Silva.

Menina Idalina Fernandes de Mesquita e Sola, filha do sr. Antonio da Fonseca Mesquita e Sola. O menino Carlos Agostinho Ferreira, filho do sr. Paulo Ferreira.

Deontes

Ja se encontra em convalescencia, o que nos apraz registar com satisfacao, o escriptorio-notario desta comarca, e nosso amigo sr. Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estao em exposicao e a venda na Havanera Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6 Telefone 470

coes os srs. Jose Travassos e Corte Real, nos quais perpassou todo o entusiasmo da sua fe patriótica. Foram magistratura ligoes, que calaram bem fundo no espirito dos rapazes. Os alunos, em grupos, acompanhados pelos perfeitos do Colegio visitaram entao a mala e Luso, sendo nesta localidade alvo das maiores provas de deferencia da parte da sua populacao, gentilezas que muito penhoraram os excursionistas, que dali trouxeram as mais gratas recordacoes.

O sr. dr. Umberto de Araujo, que, com sua familia acompanhou os excursionistas, tirou varios e interessantes grupos fotograficos.

E digno de registro que, numa excursao em que tomaram parte 104 rapazes, não houvesse a menor nota discordante.

Cheios de contentamento, pelas belas horas passadas na sua excursao os alunos do Colegio de S. Pedro chegaram a esta cidade as 22 horas.

Dr. Platão Guerra

COMPLETA hoje 99 anos de idade o sr. dr. Platão Guerra, a quem apresentamos os nossos cumprimentos, fazendo votos pela continuacao da sua vida e saude.

E ainda um bom cavaleador, recordando-se de muitos factos da sua infancia. Tinha 6 anos quando o exercito libertador entrou em Coimbra.

Capitão Eduardo Gomes Martins Cardoso

ESTEVE ontem nesta redacao apresentando as suas despedidas, por retirar ontem mesmo para Lisboa, donde embarcará para a Africa Occidental, o capitão sr. Eduardo Gomes Martins Cardoso, que ali vai desempenhar as funcoes de governador do Congo Portugues.

Agradecemos a s. ex.ª os seus cumprimentos e a gentileza da sua visita.

Abastecimento de carnes verdes

POR intermedio do Governo Civil foi apresentada, á Camara Municipal uma proposta para o fornecimento de carnes para o mercado desta cidade, que assenta nas seguintes bases:

Os proponentes fazem um deposito de garantia de 40 contos.

Os pagamentos serão semanais, ficando sempre em deposito uma semana adelantada, cerca de 150 contos.

Os proponentes garantem o abastecimento até ao fim do mês de Setembro.

Os preços constantes da proposta são as seguintes:

Chibo, borrego, cabra, chibato, camitaro e ovelha: 1.ª classe, 5\$00; 2.ª 3\$00. Vacca: 1.ª classe, 9\$00; 2.ª 6\$00; 3.ª 4\$00. Vitela: 1.ª classe, 10\$00; 2.ª 7\$00; 3.ª 4\$00.

Os concelhos medievais portugueses

UM dos problemas mais curiosos e mais debatidos da Historia, quer da Geral, quer da do Direito, é o que se refere aos concelhos medievais portugueses.

O concelho pode dizer-se ser um senhorio, um dominio colectivo, pertença da populacao que delegava nas mãos de funcionarios, de magistrados por si eleitos ou confirmados, o poder politico.

O concelho português é retintamente democrático nas suas tradições, pois as suas características se baseiam no principio electivo dos seus magistrados, que elegiam directamente, na opposição de veto á nomeação de funcionarios feitos pelo senhor da terra ou pelo poder central, ou procedendo por iniciativa própria, os magistrados concelhios.

Quais são, pois, as características minimas dos concelhos? Essas características — pois não podem considerar-se concelhos todas as terras e povoações — são, no dizer dos melhores historiadores:

A existencia de jurisdicção propria da terra, com uma magistratura que reconhece aos habitantes do concelho a sua autonomia, a sua independencia da justiça do senhor feudal, do rico-homem mais vizinho. Essa magistratura é eleita pelo concelho.

Ha outras características que já não são essenciaes, como seja a divisao da populacao concelhia em duas classes: cavaleiros-vilões e peões.

Podemos, pois, afirmar serem concelhos todas as terras onde o povo podia eleger os seus magistrados.

E, assim, voltemo-nos para esse grande vulto de historiador que foi Alexandre Herculano, e vejamos a classificação que este eminente escriptor fez dos concelhos.

Herculano admittre tres categorias de concelhos: Rudimentais, Imperfeitos e Perfeitos.

Os concelhos Rudimentais tem como característica a existencia de um magistrado de caracter fiscal — o mordomo ou vigário — que tinha por funcao a cobrança dos impostos dos moradores e vizinhos do concelho, que levava ao senhor da terra. Jurisdiccionalmente, estava a gente do concelho sujeita ao juiz da terra, nomeado pelo rei, ou aos Ouvidores Senhoriaes.

As suas regulas eram indefinidas, porque estes concelhos existiam em terras requeingas ou senhoriaes.

Os concelhos Imperfeitos, possuem uma magistratura jurisdiccional eleita pelo povo, ou nomeada pelo senhor, e dividem-se em seis formulas: 1.ª pertencem os concelhos com juiz, e sem mordomo; 2.ª aqueles em que o juiz tem a collaboracao dos homens-bons da terra; na 3.ª, apparecem o juiz e o mordomo em conjunto; na 4.ª, chamadas burgos, a contribuicao ou jugada já não é lançada sobre a propriedade rustica, mas sobre as casas dos visinhos, que se dedicam á industria e ao commercio; na 5.ª formula, surge a divisao da populacao em cavaleiros vilões e peões; á 6.ª formula correspondem os concelhos com um quadro completo de magistrados mas com uma só classe de populacao.

Os concelhos Perfeitos tem a caracterisa-los a divisao da populacao nas duas classes, e a existencia dum quadro completo de magistrados; e subdividem-se em 4 formulas, existindo na 1.ª os magistrados jurisdiccionaes, alvazis e alcaides nomeados pelo rei e de funcoes militares (Lisboa e Santarem); na 2.ª, tipo de Salamanca, ha os alvazis e o juiz correspondente ao alcaide, mas com funcoes jurisdiccionaes, e o senior, com atribuiçoes militares; á 3.ª apparece um juiz em vez do alcaide, e um alcaide que pode ser burguês (em todas as outras são estas funcoes desempenhadas por funções nobres); e na 4.ª se incluem todos os concelhos não classificados em nenhuma desta categoria.

Mas, esta classificaçao peca por ser esquemática demais, por ser superficial, e porque, de facto, nela apparecem como concelhos muitas povoações que não possuem o menor indice de vida colectiva autónoma.

Herculano baseando-se na

existencia de magistrados, e na divisao de classes, esquece a autonomia, a independencia, a existencia de direitos e liberdades populares, que é fundamental numa classificaçao de concelhos.

Nos concelhos rudimentais, por exemplo, quasi nem ha um espoço de individualidade social; ha um funcionario fiscal sujeito ao senhor, a quem entrega os impostos, e ha o juiz da terra ou o ouvidor, identicamente sujeito ao senhor. Nem mesmo ha a divisao de classes: todos são jugadeiros.

E, porventura, a existencia de mordomo é mais urgente e necessária para os visinhos do que para o senhor? Este é que tem o maior interesse nele. Ha cargos que são encargos e este é um deles. A povoação não tem privilegios, pois que estes seriam a isençao de pagamento de tributos, servicos, etc. De resto, nos coutos e honras, nos requeingos e nos dominios, existia a mesma funcao. Devem considerar-se concelhos os rudimentais?

Evidentemente, que não. De resto, os forais, reconhecendo direitos locais, isentam os individuos de encargos, o que se não dá nestas terras. São antes, cartas de povoação. Herculano, pois, classificando bem para a época em que viveu, classificou superficialmente, com certa deficiencia de profundo estudo do assunto, com alguma falta de probidade e porisso, é defeituosa a classificaçao que fez. Outras contudo, não tem apparecido de mais proficiente critério.

Porém, excepcionalmente a esta asserçao, ha uma outra, do illustre professor sr. Dr. Luiz Gabral de Moncada, professor de Historia do Direito Portuguez na Universidade de Coimbra, a que nos queremos referir, por ser mais completa, mais integra, mais sintética e mais racional.

Vistas já as características minimas dos concelhos, consideram-se concelhos todas as povoações onde haja uma manifesta afirmaçao de vida colectiva, que se revelará pelo exercicio do senhorio colectivo, pela eleição dos funcionarios, pelo exercicio da democracia.

E, assente este ponto, a classificaçao deve tomar como base o original, o especifico em cada categoria de concelhos, e não uma diferencia de nomenclaturas ou designações dos seus funcionarios, como o fez Herculano, porquanto essa diferencia não é motivo, não é argumento sufficiente para causar classificações divergentes.

Assentar a classificaçao em características substanciaes, que não formais, eis o que preconisa o sr. Dr. Moncada, que recomenda também, a observancia da influencia dos diferentes factores historicos na vida municipal portuguesa, que se classificão, também, segundo os modelos romanos, germanicos, visigoticos, ibéricos, etc.

Assim, na classificaçao do sr. Dr. Moncada, os concelhos são Perfeitos ou Imperfeitos.

Os concelhos Perfeitos são os que tem um quadro completo de magistraturas, cujas a actividade se estende a todas as manifestações de vida municipal, e que tem a sua populacao dividida em aristocracia (cavaleiros-vilões) e plebe (peões).

A eleição era popular, e depois confirmada pelo rei. Os magistrados populares prestavam juramento.

As magistraturas concelhias eram: os alvazis dos ovensais, que resolviam as questões entre os particulares e os agentes do rei; os alvazis que tomavam a sua guarda e defesa os incapazes, as viúvas, orfãos, donzelas, etc.

Gosavam de prerrogativas e imunidades especiais, estando isentos de todos os encargos, jugadas, aboletamentos, etc., e não podiam sofrer coações.

Os bont-hominis ou homens bons, collaboravam sempre, com estes magistrados, formando um juri permanente, e formavam a assembleia dos homens bons do concelho, de todos os visinhos, que, convocada por vezes pelos alcaides, tratava de assuntos economicos e administrativos, mas não com o caracter permanente. Estas características revelam-nos a indole de-

mocratica do concelho medievo portuguez.

Outros magistrados ha, como os almocacs, que fiscalizavam o commercio, os mercados, pesos, medidas, taxavam os generos, etc., julgando e punindo nos pelourinhos, simbolo das prerrogativas municipais, e suas liberdades; sistemos magistrados existentes nos locais onde havia terras a dividir pelos visinhos; porteiros ou andadores que soluçionavam as sentenças e actos dimanados dos funcionarios magistraturais, como penhoras, citações, etc., com respeito aos cavaleiros-vilões; saíões, com as mesmas funções para os peões; escrivas, que redigiam notas, contratos, posturas, copiavam leis, etc.; Vozopiios, procuradores dos interesses do concelho e Pregoeiros, que davam publicidade ás decisões dos magistrados.

São estas as funções puramente municipais, democraticas.

Conjuntamente havia os representantes do poder central.

O alcaide, com funções militares, governador de castelo, sujeito ao rico-homem e, geralmente, infanção. Quando delegava as suas funções num alcaide-menor, era o alcaide-maior.

Talvez fosse o presidente do tribunal do concelho, acumulando as funções militares e jurisdiccionaes. O judex, sem funções militares, collaborando com os mais juizes, alcaides. Era, para fins militares, assistido de outro representante, o senhor da terra, o senior, talvez o comandante dos fossados, não existente em todos os concelhos, e, possivelmente, prestameiro, a quem era adjudicada a cobrança das rendas. Os mordomos, vigários, almoxarifes, abals, são delegados do poder central.

A distincção entre cavaleiros-vilões e peões era determinada pela maneira como se prestava o serviço militar, tendo por causa a sua situação patrimonial, pois á abundancia de bens, obrigava certos proprietários a possuírem cavalos. Eram corporações abertas, para onde se ingressava, onde se saía consoante a variaçao da quota patrimonial.

Concelhos imperfeitos são todos aqueles que não possuem as características dos concelhos perfeitos.

Seja permitido observarmos que na classificaçao do sr. Dr. Moncada, que perfilhamos, se devem ter também em vista as condições sociais do meio, as características, o determinismo telúrico, pois que o homem é filho do meio em que vive, o homem, a par do atavismo herdado (factor historico) sofre uma grande influencia da região, que lhe forma o tipo social, e, assim, entendemos ser conveniente não se esquecer este importante factor, numa futura classificaçao de concelhos, que deve fazer-se, primeiro, por um estudo aturado de forais, em monografias, estudo de investigaçao e análise; e, depois, por um trabalho de synthese, collocando cada concelho no tipo que lhe corresponde, consoante o que de especifico, nele houver, seleccionando o individual de cada concelho do comum a todos.

(Conclui.)

O crime de Oliveira do Hospital

POR nos ter chegado tarde a reportagem da ultima audiencia do crime de Oliveira do Hospital, não a podemos publicar hoje, o que faremos, porém, no próximo numero.

O réu José da Gama da Costa Veiga, foi condemnado em 21 meses de prisao oorrectional, 18 meses de multa a 5\$00 por dia e 1.000\$00 de indemnizaçao ao Estado e a pagar á mãe da vítima a indemnizaçao que em processo competente se liquidará.

Matadouro Municipal

NO mês findo foram abatidos neste matadouro, 126 bois, com o peso de 31.493 quilos; 175 vitelas, com 8.225 quilos; 3.431 carneiros, com 22.158 quilos; 173 porcos, com 15.266 quilos, num total de 77.138 quilos, menos 1.997 quilos do que em igual mez do ano anterior.

Coliseu de Coimbra

NO passado domingo, realizou-se a inauguraçao da época tauromáquica, como haviamos noticiado. A tourada agradou, pois todos os artistas se esforçaram por brilhar, e o gado, se exceptuarmos o primeiro pontudo, que saiu manso, foi dos melhores que aqui tem sido exibido.

A assistencia foi fraquissima, um quarto de casa! Lamentamos este facto, pois acarreta á Empresa, prejuizos graves, em espectaculos que são carissimos.

Ha tres anos, quando ainda não havia praça de touros, toda a gente dizia ser uma Empresa de largo futuro. Meia duzia de individuos, abalancharam-se a isso, alguns com sacrificio monetário, bem o sabemos, e o resultado é o que se está vendo.

A algumas entidades officiaes, que tem o fim de propaganda da nossa linda Coimbra, se dirigiu agora, a comissão administrativa do Coliseu, solicitando a sua collaboracao e os bilhetes foram devolvidos!

O commercio alleou-se. Pois se considerarem bem, hão de arrepende-se, porque em cada tourada que se realisa, são alguns contos de reis que se movimentam.

Mas seriam só estes os factores? Não foram! A guerra surda de meia duzia de individuos, que á Empresa tem interesses ligados, tudo explica. Continuam a fazer-se verdadeiros comicios pelos cafés, antes das touradas.

O gado não presta, os artistas não são bons, etc., etc. Um descredito que inutilisa as melhores vontades e as melhores energias. Ora isto deve acabar, e agora mais do que nunca, deviam alhear-se de comentários dissolventes e prejudiciaes, pois á actual commissão que está a gerir os negocios da Empresa, esforçando-se para no mais breve prazo, apresentar aos socios o resultado dos seus trabalhos, para a constituicão da nova sociedade, organisando esta corrida, teve o fim louvavel de boa administraçao e iniciativa, fazendo a inauguraçao da Praça, para aproveitar o entusiasmo, que se vinha a notar, da primeira corrida.

Falharão o calculo e porisso ninguém os pode censurar.

Todos os socios da Empresa sabem perfeitamente que a commissão actual luta com difficuldades de toda a ordem. Acabem todos com as comadres de café, e não digam mal do que lhes custou sacrificios de toda a ordem. Basta de mexericos e... mãos á obra.

Desmoralizaçao

CHAMAMOS a atençao das autoridades para o facto seguinte: alguns individuos ha que, sem a menor consideração pelos outros, sem respeito por senhoras e crianças, sem atençao á moral publica, desvorchadadamente, costumam passear pela rua de Tomar, Santa Cruz, a é á rua Pedro Monteiro, num traje descomposto que tem merecido reparos de muitas pessoas.

Como é improprio, numa cidade civilizada, tal altitude, porquanto revela uma grande desmoralizaçao e uma enorme falta de educaçao, será conveniente que, se os infractores se não competem do respeito que se devem a todos e não se portem mais correctamente, se exerça ali um policiamento para evitar desregramentos e qualquer possivel crime.

DESASTRES

POR ter sido atingido pelo coice dum muar, deu entrada no Hospital da Universidade, Ernesto Correia, carroceiro, de 25 anos, natural de Cerdeira, Mortagua, e residente em Coimbra. Apresenta contusões no abdome.

— Na terça-feira, na Avenida Navarro, foi colhido por um carro electrico, José dos Santos, de 55 anos, residente nas Escadas do Liceu, tendo soffrido várias escoriações.



Refresca porque com ella se prepara uma bebida gazosa de sabor agradável

Evita porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas

Cura porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Insista neste empacotamento original Schering.

A volta a Portugal em bicicletas

OS ciclistas que andam realizando a Volta a Portugal, partem hoje do Porto ás 15 horas, sendo esperados em Coimbra pelas 19 e meia.

O posto de socorros médicos de A Mundial, na rua do Visconde da Luz, põe os seus servicos á disposicão dos corredores ciclistas.

Um grupo de escoteiros auxiliará o servico de policiamento e o mais que esteja nas suas atribuições.

Tem sido muito apreciado o premio oferecido pela Industrial Decorativa Conimbricense, na rua da Manutenção Militar.

E uma linda e vallosa estatuetta; modelada ainda pelo saudoso e distinto artista João Machado.

Representa a figura dum mulher acarinhando o filho no momento em que foram surpreendidos por uma tempestade.

A Comissao pede ao povo de Coimbra que se associe á recepção dos arrojados corredores.

Contribuição industrial

ATÉ ao dia 17 do corrente mês estão patentes na Repartição de Finanças, onde podem ser examinadas, as importancias arbitradas pela commissão revisora da taxa complementar, correspondente ano de 1926.

Os contribuintes que não se conformarem com a arbitragem feita podem fazer prova em contrario dentro do prazo para a referida commissão.

Um grande desastre

ONTEM á tarde, entre Ceia e Gouveia, deu-se um grande desastre de que resultou dois mortos e varios feridos.

Uma camionette que cheia de gente, se dirigia para esta cidade em destino a Fatima resvalou por uma ribanceira, devido ao facto do chauffeur ter sido acometido dum síncope.

Os feridos foram conduzidos ao hospital de Gouveia.

Nomeação

POR despacho de 6 de Maio, publicado no Diario do Governo, n. 99, de Maio de 1927, foi nomeado official de diligencias do 4.º officio do Juizo de Direito da comarca de Setubal, o sr. José Antonio Pereira Pena, desta cidade.

TRIBUNAIS

RELAÇAO Sessão de 11-5-1927 Distribuição

Apelaçao civil Anadia—Rosalina da Conceição, contra a herança de Rosa da Conceição.—Rel. A. Marçal; esc. Quantal. Apelaçao crime Santa Comba Dão—O M. P., contra Albertina da Trindade.—Rel. J. Sereno; esc. Quantal. Agravos civis Albergaria-a-Velha—José Marques da Silva e mulher, contra Antonio Marques e

outos.—Rel. A. e Gama; esc. Quantal. Figueira da Foz—O Curador dos Orfãos, contra o Juiz de Direito.—Rel. Ponces; esc. Nogueira. Tomar—Armando Alves Silva, contra o Curador dos Orfãos.—Rel. A. d'Aragão; esc. Nogueira. Agravo comercial Castelo Branco—José Maria Alves, contra Joaquim Eduardo da Silva Neves e outros.—Rel. Amaral Pereira; esc. Pimentel. Passagens Guarda—Amalia de Jesus Marques, contra Miguel Antonio de Pina.—Do dr. A. Gama para o dr. Botelho. Tondela—Gonçalo Pires Bandeira Calheiros e mulher, contra José de Carvalho e mulher.—Idem. Castelo Branco—Manuel Duarte Proto, contra Sebastião Moreira e mulher.—Do dr. Figueiredo para o dr. A. e Gama. Julgamentos Vizeu—O M. P., contra Francisco Fernandes da Silva.—Confirmada a sentença. Castro Daire—José Carreira e mulher, contra Manuel Carreira Duarte, mulher e outros.—Confirmada a sentença. Condeixa-a-Nova—José Cera Loio, contra o M. P.—Negado o provimento. Penela—Francisco Antonio da Rocha Pinto, contra a Camara Municipal de Penela.—Revogado e despacho. INVESTIGAÇÃO CRIMINAL Sob a presidencia do juiz director da policia de investigaçao criminal, sr. dr. Gilberto de Aragão, foram julgados: Maria da Conceição Rodrigues, por offensas á moral, condemnada em 10 dias de prisao, 5 de multa e 100\$00 de indemnizaçao para o Estado; José Tavares Mendes, por dano, absolvido; João Andrade Ruas, por offensas a um agente de policia em serviço, condemnado em 200\$00 de multa e 200\$00 de indemnizaçao ao Estado; Rosa de Jesus, por offensas á moral, condemnada em 10 dias de prisao, 5 de multa e 100\$ de indemnizaçao ao Estado; Ana dos Santos, por offensas á moral e ameaças, condemnada em 45 dias de prisao, substituidos por 450\$00 de multa, igual tempo de multa a 5\$00 e na multa de indemnizaçao ao Estado de 200\$00. ESPECIAL Maria Rosa Bichão e Maria Campos, por venda de leite falsificado, condemnadas cada uma na multa de mil escudos e adicionais e na multa de indemnizaçao ao Estado, de 200\$00. Joaquim Henriques Ferreira, da Granja de Ulmeiro, e José Gaspar das Neves, desta cidade, commerciantes, por venda de manteiga, falsificada, condemnados cada um na multa de mil escudos e adicionais, e na multa de indemnizaçao ao Estado, de 300\$00. PROCURADORIA CONIMBRICENSE de ALVES VALENTE RUA DA SOFIA, 22, 1.º COIMBRA Junto dos escriptorios dos advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Antonio Ramos Encarrega-se de todos os servicos de procuradoria

Os avisos da Natureza

A natureza não deixa nunca de nos prevenir com antecedência da aproximação da doença. Essas advertências manifestam-se habitualmente por um cansaço persistente, uma diminuição do actividade, odo desarranjo das funções e pela falta de appetite. Quando estes sintomas se declaram e se mantêm por algum tempo, são um claro indicio de deminuição de forças, e, por consequente, do empobrecimento do sangue e do enfraquecimento do sistema nervoso. Tornase urgente, pois collocar immediatamente o organismo em estado de defesa, reconstituindo o sangue e as forças nervosas, e reagindo contra a atonia que vai ganhando os vossos órgãos. Para provocar esta reacção necessaria, o melhor que tem a fazer é dirigir-se ás Pilulas Pink, cuja fórmula verdadeiramente acertada corresponde de uma forma admiravel ás necessidades dos temperamentos debilitados. São as Pilulas Pink um poderoso renovador das forças; enriquecem e purificam o sangue, tonificam os nervos, estimulam o appetite e as funções digestivas, e, por outro lado ainda, actuam muito eficazmente e de modo duradouro sobre todas as fuções do organismo. Em cada mudança de estação, principalmente na primavera e no outono, é sempre salutar seguir uma cura ou tratamento, por meio das Pilulas Pink.

AS PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmácias pelo preço de Escudos 6350 a caixa, e 36500 as 6 caixas. Depósito Geral, Bastos & Comp., Avenida Duque de Loulé, 126-1, Lisboa.

BOM VINHO

Toda a pessoa que queira apreciar o bom vinho da Quinta da Torre, encontra-se á venda no estabelecimento de Bernardino Vasques, situado no Largo da Maracha, 7-8.

Bom emprego de capital

Vendem-se boas insuas no campo e bons predios no monte, com bastante rendimento de milho e azeite tudo situada no limite e freguesia de S. João do Campo, Coimbra. S. João do Campo, Ilídio de Matos Cortezão; em Coimbra, dr. Diamantino Calisto, notario, rua Visconde da Luz, 65, 1.º. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Motor electrico

Compra-se de 1 a 2 cavalos. Tratar com José Tomás Gomes, Praça do Comercio, n.º 34.

Prevenção

Em virtude da alteração, nas disposições do regulamento das casas de penhores, a Casa de Empréstimos, sita na Praça do Comercio, 36-1.º, continua a receber objectos e a renovar os contratos dos penhores com mais de 3 meses.

Coimbra, 30 de Abril de 1927. Justiniano Rosa de Almeida & Filho, Succesor.

Cerveja ao copo

Encontra-se á venda a melhor cerveja de Coimbra ao copo e caneca, sempre muito gelada, ao paladar da freguesia, e ao preço da fabrica, na Leitaria Académica, rua Candido dos Reis, 7 e 9 — Coimbra. X

Electro-bombas Siemens

Alvaro Esteves Castanheira R. Ferreira Borges, 207 a 211 Coimbra

Automovel-Taxi novo

Aluga-se para Fatima e mais serviços dentro e fora da cidade. Preços módicos. Costa & Irmão, garage Estrada da Beira, telefone 58.

Concurso d' O SEculo Cadernetas Vendem-se na TABACARIA PATRIA Mon Ouvrege Acaba de chegar o 1.º n.º de Maio

Venda de propriedades

Vendem-se as propriedades situadas nas freguezias de Antanho e Assafarge pertencentes a Joaquim dos Santos Vasco, do lugar da Casa Meada.

Para tratar Joaquim Gomes da Silva Gaio, morador na Quinta da Carrasqueira, proximo do lugar do Senhor dos Aflitos, freguesia de Santa Clara.

Triumph Chegou nova remessa de motocicletas e bicicletas de esta acreditada marca TRINDADE, FILHOS AVENIDA CENTRAL-AVEIRO

Deposito em Coimbra: RUA FERREIRA BORGES, 86

Casa na Louzã Aluga-se até ao fim de Setembro, uma casa nova com jardim e bem mobilada, instalação electrica e garage, a 15 minutos da Estação do Caminho de Ferro. Informações nesta redacção. 1

Miniauras sem cercadura, sobre foto-esmalte em tom fotografico ou em cores. Miniauras sobre cristal com fundo em madreperla (ou em ouro), placas de porcelana (com fotografia) para monumentos funerarios, ovais, redondos ou rectangulares. Ampliações em brometo de prata. Medalhas em marfim de A a M. Quadros em bronze (dourado) com cavalete (em foto-esmalte). Pulseiras em ouro ou em prata com foto-esmalte. Espelhos de mão (com foto-esmalte) vidro biscauité. Botões de punhos em ouro ou em prata (em foto-esmalte). Allinetes e Berloques. Pedidos ao agente exclusivo para Portugal e Colónias

Anibal Silva Botinas R. do Norte, 23-2.º COIMBRA (Portugal)

Tambem se tomam encomendas por conta do agente nos seguintes estabelecimentos: 6-a Tabacaria Patria, R. da Sofia; Roberto Valente, R. Visconde da Luz; Tabacaria Silva, R. Ferreira Borges; Livraria do Castelo, L. do Castelo.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão) Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colónias LUIZ PIZARRO, Lda, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. Efectua seguros a taxas mínimas sem os 15 0/0 de encargos.

Solicitam-se agentes e angariadores.

Explicações Professora diplomada, habilitada para os exames de instrução primaria, ensinando tambem bordados á mão e á maquina. Rua Direita, 65.

Artigos electricos para brindes Alvaro Esteves Castanheira R. Ferreira Borges, 207 a 211 Coimbra

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes Sociedade Anónima—Estatutos de 30 de Novembro de 1894 LEILÃO Em 23 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 1 de Fevereiro de 1920, do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas em cursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

— Não sei o que te encontro há uns tempos a esta parte! Não te fiz mal, nunca me zanguei contigo... — E' verdade, mas pedi-te uma coisa e fizeste ouvidos de mercador. — Palavra, que me não lembra... — Não foi verdade que te pedi para mandares lavar os teus vestidos e os meus, para tingir e lavar a seco na TINTURARIA LISO-FRANCESA (ou falar-lhe pelo telefone 126, que é na Estrada de Coimbra, 12 a 16), em frente á estação do caminho de ferro da Figueira da Foz? Sabe-se que é serviço perfeito e por metade do que em qualquer outra. E olha que o dono é o proprietário da melhor fabrica, do género, no Porto, e, no Rio de Janeiro, R. do Livramento, 56. Pois, tu, não ouviste, e não queres então que eu não esteja zangado!... 12

Exposição de pratas e cristais Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-1. Completo sortido de objectos de prata em varios estilos. Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Automovel Studebaker vende-se quasi novo, modelo 1925, muito barato. Praça do Comercio, n.º 53-1.º X

Automovel Peugeot, 7 lugares, alugase. Para tratar com António Lopes Lobo - Casa social -, Terreiro da Erva ou com A. Frias Junior, rua João Machado. X

Bom aposento mobilado com pensão, precisa-se, para um casal de tratamento, exige-se familia em iguais condições, dão-se, e pedem-se referencias, deixar esclarecimentos neste jornal. 2

Caneta de tinta permanente, perdeu-se da Cumeada ao Pátio da Inquisição. Gratifica-se quem a entregar neste Redacção. 1

Casa arrenda-se duas, uma com cinco divisões, aguas furtadas, luz electrica nas Lagas; outra com quatro divisões, luz electrica na rua Antonio Augusto dos Santos n.º 29. Para tratar na mesma. X

Casa por 50 contos, vendem-se na Figueira da Foz, Rua da Liberdade. Informa a Procuradoria Conimbricense, Rua da Sofia, n.º 22-1.º. 5

Casa nova, alugase a da rua das Flores, n.º 18, tem belas vistas, 16 divisões, loja e pateo. Trata-se na mesma rua n.º 20. X

Casa alugase um andar na rua do Guedes, n.º 19, com 6 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76 A. X

Casa alugase um andar com 5 divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa vende-se na Rua da Trindade nos 56 e 58 Trata-se na Travessas das Alpenduradas, 4. 9

Cobrador precisa-se de mais um para a Associação dos Artistas. Para informações na sede da mesma Associação, todos os dias das 22 ás 23.

Comensais recebem-se em casa particular. Preferem-se empregados no comércio, rua da Alegria, n.º 13.

Compram-se toda a quantidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc. Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Cosinheira bastante habilitada, precisa-se. Carta a esta redacção com os initials A. M. X

Criada com pratica de cozinha, oferece-se aos dias, pede e dá referencias. Nesta redacção se informa. 2

Costureira Precisa-se de uma, na Alfaiataria Moura, Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 92-4. 3

Explicador de todas as disciplinas do liceu, rua Oriental de Montarroio, 20. X

Loja alugase na Praça da Republica, 34. Tratar na rua Garret, 1. X

Malas para amostras, vendem-se 5 em bom estado. Praça do Comercio, n.º 53-1.º X

Modista de vestidos e roupa branca; ensina bordados á maquina e á mão, pintura e bainhas; aberturas, a dias, ou em sua casa. Rua do Borrvalho n.º 5. 3

Piano bom para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Perden-se uma pele branca de senhora. A pessoa que a encontrou é favor entrega-la na Praça 8 de Maio, Merceria Central de V.ª Francisco Joaquim da Costa. 1

Quartos bons com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, alugase. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X



HAVANEZA CENTRAL BARROS TAVEIRA, R. VISCONDE DA LUZ, 2º e 6 Seção fotografica com todos os artigos da casa KODAK, Lda. Grande variedade de maquinas dos melhores fabricantes. Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações. Papelaria Tabacaria Pertumaria

Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para brinde. Completo sortido de maquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor fabrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa coleção de bilhetes postais ilustrados de Coimbra

Vende-se um motor a gasolina, marca Lister, de 4 H. P., e respectiva bomba, tudo em optimo estado. Para tratar com o Capitão Correia da Cruz, Bemcanta, 2

Vende-se um operador em mogno, uma meia comoda e uma pedra marmore de Italia. Trata-se em Montos Claros T. A., 2.º andar. 3

1.º andar espaçoso e central para alfaiataria, atelier, consultorio medico ou armazem. Trata-se na Chapellaria Silvano. X

Casa Wenceslau Restaurant Almoços e jantares a preços módicos ESPECIALIDADE — EM — VINHO DE MESA Aceitam-se comensais Cerveja ao copo

Rua Sargento Mór, 13-5 COIMBRA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes Sociedade Anónima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões Editos de 30 dias A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Benjamim Gomes, ex-revisor de La classe Dição de Exploração, contribuinte n.º 2806, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo a sua divisao ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Virginia Vieira Barbosa Gomes e Irene, Lidia e Porfirio, viuvo, filhas solteiras e filho menor. Findo este prazo será tomada de-liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efectos. Lisboa, 23 de Abril de 1927. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Daqueixa.

Secretaria com embotimados em mogno, muito antigo, vende-se em conta. Nesta redacção se diz.

Sulfato de cobre cristal. Toma encomendas a preço vantajoso, Francisco da Fonseca Ferreira.

Terrenos baratos para pedras, vendas em nas Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Trespasa-se um estabelecimento de barbearia com bastante freguesia, por motivo de andar ausente e facilita-se o pagamento. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se no Calhabé, 202 a 203, a Merceria Pires.

Trespasa-se uma officina de ta-noaria, com todos os seus pertences, situada na estrada de Lisboa, Santa Clara, podendo servir para qualquer industria. Reinaldo Baptista, Lda. t-q-X

Trespasa-se um estabelecimento comercial, na rua Eduardo Coelho, (antiga rua dos Sapateiros). Para informações, Alberto Rodrigues. Praça 8 de Maio n.º 43. X

SEGUROS DE VIDA na Companhia do Seguros FIDELIDADE Correspondente Basilio Hugo de Andrade, Sur. Rua Corpo de Deus, 40

ORDEM DO DIA

Procuradoria Geral R. Ferreira Borges, 86-2.º COIMBRA

ROCHA FERREIRA AVELINO PAREDES (SOLICITADORES)

Acções commerciaes em processo sumario — Arrestos — Concordatas — Inventarios — Colocação de capitais — Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

Café Galvão R. das Palmeiras, n.º 36 e 38 Propriedade de A. Mendes Galvão

T. S. F. Aparelhos DUCRETET Alvaro Esteves Castanheira R. Ferreira Borges, 207 a 211 Coimbra

Agenda — DA — Medicina Internacional Com apontamentos em todas as paginas, perdeu-se, gratificando-se quem a entregar na Rua Antero do Quintal, 33, residencia do medico Rego Costa. 2

Bordados á maquina leccionam-se na CASA NAUMANN das maquinas de costura. Executam-se trabalhos de pont-á-jour. Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Artigos electricos para brindes Alvaro Esteves Castanheira R. Ferreira Borges, 207 a 211 Coimbra



CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rede. É a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Telefone 453

RUA DA SOYA

TELEFONE 453

COIMBRA

ANUNCIO

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

Ramal da R. N. n.º 43 de 2.ª classe (antiga E. D. n.º 111, entre quilómetros 0,000 e 4,807). Reparação entre quilómetros 3,345,70 e 3,802,00

Faz-se publico que no dia 4 de Junho de 1927, pelas 12 horas, na Administração do Concelho de Montemor-o-Velho, perante a comissão nomeada para esse fim nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para a adjudicação dos trabalhos abaixo indicados:

Designação, Natureza e Situação dos trabalhos	Base de licitação
Pavimento de calçada com as juntas tomadas a calda de cimento	38:100\$37

Para ser admitido ao concurso, é necessario apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, o deposito provisorio de 952\$50, sendo as guias para efectuar este deposito, passadas na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 12 ás 16 horas, até á vespera do concurso.

O concorrente a quem for adjudicado o trabalho, terá de reforçar o deposito provisorio com a quantia necessaria para completar o deposito definitivo na importancia de 5% do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos, estão patentes todos os dias das 11 ás 17 horas na Secretaria da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra e na Administração do Concelho de Montemor-o-Velho.

Coimbra, 4 de Maio de 1927.

Pelo engenheiro Director das Estradas do Centro, João Rangel Lima.

Sifilis

TRATAMENTO sério, eficaz, facil de seguir mesmo em viagem pelos COMPRIMIDOS DE GIBERT dos laboratorios dos produtos Gibert, Rua d'Aubagne, 19, Marselha. Este produto é o mais poderoso especifico da SIFILIS em todas as suas manifestações e periodos, e o unico de resultados garantidos em substituição do 606, 914 e toda a especie de injeções. Impõe-se pelos seus resultados comprovados, sendo preceituado pelas maiores sumidades medicas de França, Espanha e Brasil, onde é sobejamente conhecido. Como prova da sua inofensividade para o organismo, expõe lealmente o fabricante externamente no envolucro, a respectiva fórmula para que todos a possam examinar. Cada caixa dá para 12 ou mais dias de tratamento.

Pedir BROCHURA GRATUITA ao depositario para o Distrito de COIMBRA, Farmacia Adriana, Praça da Republica.



Herbasalan

O unico remedio que é feito exclusivamente de sucos de plantas em forma de comprimidos. Não é preciso cozer ou fazer qualquer heberagem. Não contém qualquer elemento nocivo ao organismo. Entra completa de:

Calculos biliares	Comprimidos n.º	11
Doenças de estomago.		23
Doenças nervosas		24
Doenças pulmonares		22
Doenças de rins.		25
Epilepsia		9
Gripe		14
Hemorroidal		16
Purificação do sangue		32
Reumatismo		26

Fornecese juntamente um livro explicativo a cada doente.

Representantes e Depositarios para Portugal e Colonias, Hermann Biener, Limitada COIMBRA



O VELADOR DA NOITE

Dormi descansado que ele o acordará á hora exata que desejar

DESPREZIADOR DE PREÇOS
A' venda nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO EM ARMAZEM
PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

Compras e vendas (tudo e de tudo)

Toda a pessoa de bem e maior pode comprar barato e caro vender tudo e de tudo, como melhor entender, na Praça do Comércio, 36

Cerveja de Coimbra ao copo

Sempre muito fresca e ao preço da fábrica.

Leitaria Conimbricense, L.da

Rua Visconde da Luz, 44 a 50
Rua Candido dos Reis, 58 e 60

VENDA DE PROPRIEDADE

Os procuradores Rocha Ferreira e Avelino Paredes vendem, convindo o preço, um grande prédio sito numa das principais ruas do centro da cidade, composto de parte rústica e parte urbana, e o qual se compõe de: — um corpo de casas de habitação; outro corpo de casas de habitação com lojas para fins comerciais; grande edificio com amplos salões e jardins, proprio para Club, repartições publicas, etc. e grande terreno com ares suficiente para edificações diversas, como fabricas, etc.

Vende-se livre, e facilita-se o pagamento. Tratar no seu escritorio PROCURADORIA GERAL, rua Ferreira Borges, 96-2.º

Barbearia Universal

As Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Rua Ferreira Borges, 145-1.º

A máxima perfeição em todos os trabalhos

Comodidade, Luxo e Higiene

Casa "Naumann,"

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Amelas, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios. COMPRA, VENDE E TROCA
Discos, correatas, óleo, linha, sedas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados
Officina para reparações de máquinas de costura e gramofones
CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção São atirçadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

Curso de Explicações

Arcos do Jardim, 39
Preparação completa de todas as disciplinas Por seis professores das especialidades para exames de 1.ª, 2.ª épocas.
O CURSO DE EXPLICAÇÕES CONTINUARÁ ABERTO EM FERIAS GRANDES
Preços sem competencia

Companhia de Seguros Maritimos ULTRAMARINA

Fundada em 1901
Séde na sua propriedade de Lisboa: Rua da Prata, 108-1
Endereço telegrafico: Maritima. — Telefones: C. 1281 e C. 1112.

Séde na sua propriedade do Porto: R. Mous. da Silveira, 80-1.
Endereço telegrafico: Ultramarina. — Telefone 694.

AGENCIAS EM TODO O PAIZ
Capital e Reservas, Esc. 2.321.588\$31
Sinistros pagos até 30/9/26, Esc. 7.691.288\$59

Electua: Seguros Maritimos, Terrestres contra fogo, Agricolas contra fogo, Accidentes de trabalho, Cristais

Agente em Coimbra: Manuel Julio Gonçalves, Av. Navarro.

Macaco ALVIÇARAS
Fugiu um, da rua Alexandre Herculano, n.º 20. Dão-se alviçaras a quem o entregar na mesma rua.

Arroz Burma

Milho Galatz

Tremoço

Aveia

Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

LOTERIA

A 14 de MAIO 300:000\$00
Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

ANUNCIO

2.ª publicação
No dia 5 do proximo mez de junho, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar a quem mais der a cima do preço que vai indicado, o prédio abaixo mencionado, separado para pagamento do passivo aprovado, no inventario a que se procede por óbito de Julio Marques, viuvo, morador que foi no lugar da Geria. São por este citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação.

Predio a arrematar

O dominio util dum praso, imposto em uma terra de semeadura, com arvores de fruto, no sitio do Barroco, de que é senhorio directo o doutor Antão de Carvalho, a quem se paga o foro anual de 22\$00, no valor de 1.700\$00.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara, Luiz Osório.

ALVES CORREIA

ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1-º Coimbra

Casa Triunfo 9: Arco de Almedina: 9 COIMBRA

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!

A reforma do ensino primário

FOI para o Diário do Governo o decreto que reforma o ensino primário, e que os jornais diários reproduzem.

Numa simples e ligeira leitura, notei várias disposições, umas de interesse geral, outras de tal maneira estranhas, a que não posso deixar de fazer referências.

O ensino fica dividido em três categorias, infantil, elementar e complementar.

As actuaes escolas primárias gerais, passam para a segunda categoria, e as complementares são criadas, já para favorecerem uma numerosa população escolar, ministrando-lhe uma cultura moderna, já para evitar uma acumulação excessiva dos alunos dos liceus.

São uma duplicação de liceus, afinal de contas; são o ressurgimento das extintas Escolas Primárias Superiores, no fundo, embora — é um progresso se faz — se lhe dê um carácter esportivo e profissional, o que já demonstra ter o ministro da Instrução a intuição do sentido em que deve ser orientado o nosso ensino.

Preferível seria que essas escolas, perdendo mais o seu aspecto de cultura eclético-humanística (art. 16.º), se apresentassem mais técnicas, porque o grande problema português do ensino está na criação de escolas técnicas determinadas por um critério de determinismo telúrico.

Ora, dado o carácter mais ou menos prático e profissional destas escolas, justo seria que se facultasse o concurso ao seu corpo magistral, de indivíduos devidamente habilitados, que prestassem, em provas publicas, a sua competência e a sua aptidão para se desempenharem proficientemente desses encargos.

Mas não. Só poderão concorrer os diplomados do ensino primário, devidamente habilitados.

Como se indivíduos com uma cultura forte que os habilitasse devidamente, e com um curso de pedagogia não possam ser competentes para tal ensino.

Guardam-se, o que é justo, os direitos dos professores das Escolas Primárias Superiores.

Bem. Mas o decreto traz mais anomalias.

Para o professorado dessas escolas complementares, exige-se a devida habilitação. Essa habilitação não diz o decreto qual será, mas será organizada nas Escolas Normais de Lisboa e Porto.

Ora, essa habilitação tem de revestir dois aspectos: o instrutivo, e o educacional.

No aspecto instrutivo, inclui-se uma cultura geral, basta, forte, eficiente, que deve ser ministrada, melhor do que nas Escolas Normais, em escolas que tenham a função de ministrar aos seus alunos essa cultura — as Faculdades de Ciências e de Letras.

Assim viu o problema o legislador que criou as Escolas Primárias Superiores, e viu-o criteriosamente, embora falseasse as funções das escolas que criou.

Não se justifica que, necessitando os candidatos a professores nessas escolas, de uma habilitação eficiente, a vão adquirir fóra das escolas que tem essa finalidade.

Quanto ao seu aspecto educacional, é racional, lógico e justo que seja ministrado nas escolas que tem por finalidade o ensino da Pedagogia pura: as Escolas Normais.

Agora, o que mais nos surpreende, é ver que a cidade de Coimbra, dotada de uma Escola Normal Primária, uma Escola Normal Superior — institutos de cultura das Ciências pedagógicas — de uma Faculdade de Letras e outra de Ciências — institutos de alta cultura geral e especial — seja excluída da categoria de

habilitação para o magistério primário complementar.

Dar-se ha o caso de não merecer ao governo confiança a sabedoria, o método e o critério dos professores Coimbrões?

Ou é um proposito, como o foi a extinção do Instituto Industrial e Comercial, a fusão das Escolas Industrial e Comercial, a extinção da Escola Normal Superior, a recusa de verba para o curso de Agricultura Geral, etc., etc.?

Com franquesa: Este decreto, se bem que revele algum estudo e boa vontade, vem ferir muita gente e prejudicar muitos interesses.

Entre eles encontram-se os da cidade de Coimbra — a velha e tradicional alma-mater do ensino — que não pode, nem deve ser amesquinhada ou coartada nos seus direitos.

O JOGO

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Desculpe, V. o espaço que tomo no seu conceituado jornal, mas a importância do assunto, força-me a não o largar de mão, emquanto não forem tomadas por quem de direito, as devidas e necessarias providencias.

A facilidade com que hoje se joga em Coimbra, parece deixar perceber que a inclusão desta cidade na regulamentação do jogo é já um facto consumado. Ora, felizmente, verifica-se que tal não acontece e se o contrario fosse a realidade, só teríamos que lamentar, porque a permissão do jogo, em qualquer parte do paiz, mas muito especialmente em Coimbra, representa uma grave medida, que trará consigo consequências funestas.

Temos ainda que atender, que o extraordinario desenvolvimento das casas de jogo, nos ultimos tempos, é tão somente o efeito do meio social em que vivemos.

Porque, se presidisse ainda aos actos de muitos individuos, aquele brio e caracter, que outrora se verificava na quasi generalidade do povo português, não teríamos hoje que constatar com desgosto, tantos vícios que só servem para corromper a moral e tantas pessoas a defendê-los.

Porem, ainda com prazer registo, que essa calamidade social, que é o jogo, se encontra acérrimos defensores, também encontra verdadeiros obstáculos na maioria da opinião publica e na imprensa, onde nos jornais mais conservadores como naqueles que se afirmam extremistas, se teem feito rudes ataques.

Portanto, porque não hão de triunfar, a moral contra a corrupção, o bem contra o mal?

Não me movem más vontades ou qualquer animosidade contra quem quer que seja; simplesmente tenho empenho que se moralizem os costumes de uma sociedade que se impõe pelo seu passado e que amanhã se afundará no lodçal do vicio.

Sr. Director, ha tavolagem em Coimbra, onde se permite a entrada a menores e alguns de tenra idade. Isto que prova a falta de escrúpulos dos donos dessas casas de jogo, é também um crime, porque tais menores teem que ser considerados irresponsaveis pelos seus actos.

Depois, surgem escândalos, desenvolve-se a prostituição, arruinam-se fortunas, exploram-se operarios e menores e tudo para quê? Para sustentar entre nós umas dezenas de pessoas viciadas.

Eis as fataes consequências do jogo e só o desejo de evitar que elas se avolumem mais ainda, me leva a pedir-lhe sr. Director, o seu bom acolhimento para esta carta.

Com toda a consideração, sou de V. etc. — Coimbra, 12 de Maio de 1927, José Peçoso Botas.

A notavel conferencia do sr. Conde de Béguen

REALIZOU-SE ante-ontem a anunciada conferencia na nossa Universidade de o eminente professor da Universidade de Toulouse o sr. Conde Henri Béguen sobre as cavernas ornamentadas do Vale do Garonne, cuja exploração foi sobretudo obra do conferente e dos seus discipulos e colaboradores, entre os quais se contam, pormenor interessante, os seus trez filhos.

A conferencia foi na sala de projecções do edificio — infelizmente ainda em construção — da Faculdade de Letras, e a ella assistiu um auditorio numeroso, composto de professores e alunos da Universidade, e que no fim aplaudiu com uma calorosa e prolongada salva de palmas a lúcida e interessante exposição do ilustre conferente.

Seguiu-se a exposição de projecções dos aspectos mais notaveis das cavernas de Niaux, dos Trois-Frères (assim chamada por ter sido descoberta pelos três filhos do sr. Conde de Béguen) de Cabrerets, de Mursoulas e de Monterpan.

As fotografias davam uma ideia bem nitida, não só das grandes dificuldades que os exploradores tiveram de vencer como das singulares obras de arte preistorica cujo descobrimento foi o prémio dos seus trabalhos.

Com effeito, estas cavernas que se prolongam debaixo da terra em grande extensão, — ha-as que medem quilómetros, — e que em certos pontos formam vastos salões subterraneos cujas abobadas sobem a dezenas de metros, foram habitadas ha milhares de anos por familias ou tribus de homens que parecem ter vivido exclusivamente da caça.

Dos animais que caçavam alguns como o mastodonte, desapareceram hoje da superficie da terra, outros, como o bisonte e o rangifer ainda se encontram, mas bem longe das encostas dos Pireneus.

Ora os habitantes das cavernas cobriam as paredes destas de pinturas em que representavam, muitas vezes com extraordinaria vida e naturalidade; os animais que caçavam. As tintas de que se serviam eram geralmente ou preta ou vermelha: a primeira formada de barrões corados com sais de manganás, a segunda cuja cor era devida a óxidos de ferro, ambas fáceis de encontrar na região.

Quando primeiro se encontram semilhanças pinturas, a interpretação que naturalmente se lheu, foi que os homens primitivos procuravam simplesmente embelezar as paredes das suas habitações com as imagens dos animais que caçavam, fazendo por assim dizer a arte pela arte.

Outra é a opinião do sr. Conde de Béguen: baseada na suposição, absolutamente verosimil, de que a mentalidade dos caçadores da idade da pedra seria muito mais semelhante a das modernas tribus primitivas de caçadores da Australia, Africa Central e America do que ha do homem civilisado da actualidade, o Conde de Béguen julga que as pinturas eram feitas com um fim utilitario, o de servirem para certos ritos magicos cujo fim era submeter mais facilmente ao caçador o animal representado na pintura: assim se explica que em todos ou quasi todos os desenhos de animais se encontrem liguradas setas, lanças ou clavos, certamente em cada caso a arma com que o caçador esperava ferir a sua presa.

A par das pinturas outra descoberta notavel do sr. Conde de Béguen e dos seus colaboradores é a de admiraveis estatuetas de animais modeladas com argila. O fim destas era decerto ainda um rito magico, mas talvez antes com o fim de promover a multiplicação abundante na região do animal caçado do

que propriamente de facilitar a sua morte pelo caçador.

Finalmente alguns cranios de ursos, encontrados em posições particulares permitem a hipótese de que entre os caçadores primitivos das cavernas pirenaicas houvesse uma especie de culto do urso, considerado como encarnação de algum espirito poderoso, como hoje se encontra em alguns povos da America do Norte e da Sibéria.

No fim da interessante conferencia o ilustre reitor da Universidade, Dr. Fexas Vital, felicitou vivamente o sr. Conde de Béguen, a quem agradeceu em nome da Universidade de Coimbra, pedindo-lhe também que transmitisse os cumprimentos da nossa Universidade á Universidade de Toulouse, de que s. ex.ª é distinto ornamento.

DELAS ARTES

O I SALÃO D'ARTE DOS ESTUDANTES DA NOSSA UNIVERSIDADE

A ACADEMIA da Universidade de Coimbra vai dar ao País mais uma manifestação da nobre vitalidade.

D. Diogo Francisco (Reriz), artista modernista de requintadas decorações e de cor prestigiosa, lançou entre os seus colegas, a ideia da organização de um Salão de Arte.

Esta bela iniciativa foi secundada com entusiasmo pelos mais cultos espiritos da Academia.

A este I Salão concorrem 9 artistas estudantes, alguns dos quais, como D. Diogo (Reriz) e João Carlos Celestino Gomes, são bem conhecidos nos nossos meios cultos.

Falar das suas obras torna-se inutil, pois são do dominio publico.

Nos aplausos dos entendidos teem eles a consagração.

Outros expositores, também de real valor, concorrem a este certame.

O caricaturista Arlindo Vicente, exporá belas caricaturas de estilizado traço e agualrelas de tonalidades brilhantes.

José Figueira apresenta miniaturas preciosas de habil desenho.

José Régio revelar-nos-ha as suas obras cheias de modernismo.

Paulo Rocha mostrar-nos-ha as suas esculturas de fino cinzelamento.

Alfredo Osorio apresentará quadros humoristicos cheios de cor e graça.

Campos Rosa expõe desenhos de formosa estilização.

Finalmente Manuel Sero-dio mostrar-nos-ha caricaturas de gracioso traço.

Como vêem, os nossos leitores, o I Salão d'Arte dos estudantes da Universidade promete revestir um raro brilhantismo.

Consta-nos ser intenção dos expositores convidar o sr. reitor da Universidade, corpo docente, elementos officiaes e jornalistas para assistir á abertura da exposição.

De 22 a 29 de Maio terá pois occasião o publico culto de Coimbra, de admirar, no Salão Nobre da Associação Académica, as obras dos estudantes artistas da Universidade.

João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina
Reabrir o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º
TELEFONE N.º 130
Consultas das 3 ás 5 da tarde

Livros

Um divórcio, de Burget, edição da livreria A. Figueirinhas, do Porto.

MAIS um belo exemplar da Biblioteca das Familias, acaba de ser lançado no nosso mercado literario pela acreditada livreria A. Figueirinhas, do Porto, que, na sua esplendida missão de nos dar magnificos romances morais, não se poupou a sacrificios de nenhuma especie para atingir esse objectivo.

Um divórcio é um admiravel romance.

Bourget, o insigne escritor francez, o immortal autor do Discipulo, já não é desconhecido dos leitores desta Biblioteca. Já a acreditada livreria Figueirinhas nos deu a conhecer paginas maravilhosas deste ilustre escritor. Um dos mais lindos romances desta colecção: Coração enamorado não sabe para onde vai.

Um divórcio não é inferior a este primoroso romance e como ele tem paginas soberbas, servidas por um estilo maleavel, por um poder de rara observação psicologica.

Um divórcio é um drama intenso, um colossal estudo sobre o coração humano, com scenas magnificamente traçadas pelo espirito cultissimo do grande escritor francez.

Este livro enfileira ao lado dos grandes livros de alto conceito moral.

A sua tese é contrária ao divórcio que faz oscilar os lares onde se apoia a familia.

Um divórcio é, enfim, um extraordinário livro e, o successo enorme que alcançou em Portugal, sobretudo no coração generoso da mulher portuguesa.

Um divórcio, é esplendidamente editado, em magnifico papel e com ele alcançou a acreditada livreria A. Figueirinhas mais um autentico successo.

A Viagem de Mimosa, por Myriam Catalany, edição da livreria A. Figueirinhas.

A VIAGEM de Mimosa é o primeiro romancinho duma curiosa biblioteca para crianças: A Biblioteca de Manuela.

O ilustre escritor António Figueirinhas teve sempre um grande culto pelas crianças e a ellas tem dedicado o melhor da sua lucida intelligencia e do seu coração generoso.

Daí a publicação desta curiosa e interessante Biblioteca de Manuela que todas as crianças devem ler e possuir.

A Viagem de Mimosa é um lindo livro, um livro cheio de scenas comovedoras, de curiosas scenas repletas de fantasia e de colorido. Lê-se dum folego, com um crescente entusiasmo e as crianças encontram nele um grande deleite espirital e um prazer enorme naquelas curiosas, interessantissimas narrativas.

A Viagem de Mimosa é uma especie de viagem em países desconhecidos, em países excentricos, onde ha fadas, anjos, principes e outras poeticas figuras de romance.

A Viagem de Mimosa apresenta-se excelentemente impressa e com curiosas gravuras, tendo-se a conceituada livreria A. Figueirinhas emesurado na apresentação deste lindo livro.

Dois magnificas edições da livreria "Atlantida",

A IMPORTANTE e conceituada livreria Atlantida desta cidade, antiga livreria França Amado, que nos ultimos tempos tem passado por grandes transformações, anda a editar belas obras literarias que, certamente, não só em pouco tempo terão alcançado o maior exito, mas também lhe devem trazer o carinho e a alta consideração de todos aqueles que se interessam pelo mo-

Os meus sábados

Juventude perpetua

Lha dias num jornal, que Madame Juliette Adam, (a escritora francesa) com os seus noventa e tantos anos, ainda escreve, trabalha, para fazer — como dizem os ingleses — the ends of her escassa fortuna meet; e recebe, encanta e atrai as pessoas suas amigas, não só os velhos que a conheceram, moça, formosa e sempre impecável, mas os novos, que nasceram quando ella já era idosa.

O que não dizia o jornal, era se a atracção se exerce da mesma forma no seu sexo; mas eu duvidoo, porque mesmo aos noventa e tantos de Madame Adam, as outras terão que inventar...

... E que, com franqueza, eu ainda não vi uma mulher ser sinceramente amiga de outra, como o homem é do contemporaneo do collegio — the chum, the copain.

O facto de Madame Adam viver ainda, (o que eu ignorava) e continuar a cantar (charmer, como dizia o jornal), os seus amigos novos e velhos, não me surpreende porque o espirito não envelhece, e quem com ele se compraz, não repara se a casa em que elle habita é antiga.

Eu escrevi ha dias neste lugar — que a mulher deve ir armazenando pela vida adiante, os encantos da bondade, da longanimidade, do saber, (sem pedantismo) para os substituir aos da mocidade, quando dobrar o Cabo das Tormentas, que transformaria assim suas secousses em Cabo da Boa Esperança. Seria (no campo espiritual) uma coisa análoga ao que fazem os industriaes, que põem de parte mensalmente um certo fundo de reserva, para a depreciação lenta mas continua dos maquinismos...

Mas em vez de se precaverem, (espiritualizando-se) contra os efeitos da «desagregação da matéria» vemos o espirito, o impercível, abandonado, manhinho... Não quer isto dizer que não cuidemos do nosso fisico: é até um dos deveres femininos, o parecer o melhor possivel, sem que esqueça a data do nascimento...

E... que alegria deve ser sentir duas adoradas mãosinhas passarem-lhe sobre as faces ao mesmo tempo que uma doce voz diz: Avósinha: porque é que as avós das outras crianças teem tantas rugas, e a Avósinha quasi as não tem?

E porque nunca usei cremes no rosto.

E... Avósinha, porque é que o outro dia, quando estavam tantas senhoras na sala, só a avósinha disse a sua idade?

— E porque acho bom e bonito dizê-lo.

— Mas avósinha, de todas as que lá estavam era a avósinha a unica que tinha os cabelos da côr de prata (aneddiando-os) e eu gosto tanto deles assim.

— Ah, gostas? Pois aí está o que me faz feliz.

E o que será a felicidade de beijar dois olhos curiosos, que nos fitam, e nos acham e dizem mais bonita que pessoa alguma; aquella paciente amiga que tanta coisa conta e ensina, e nunca se cansa com as inegotaveis perguntas da insaciavel curiosa...

Que doce deve ser, o ser avó.

A perpetua juventude é isso.

Maria B. Kent.

vimento literario em Portugal.

A Atlantida editou agora duas magnificas obras: O Pobresinho de Assis, lindos versos da ilustre poetisa Clotilde Mateus, com um belo prefacio de Manuel Ribeiro.

Gente Devota, esplendido romance, em dois volumes, do consagrado escritor e poeta Campos Lima.

São duas belas edições, bem impressas, bem apresentadas, que honram a Atlantida.

Em breve, far-se-há ás duas obras a respectiva apreciação critica.

Da Cidade das Tripas...

Porto, 12 de Maio, de 1927.

Cortes de cabelo...

— Eu amo a mulher que usa o cabelo à garçonne! — disse um dia Silva Gomes na sua — Crónica ligeira —.

Severo Faria reforçou as palavras do seu camarada e clamou bem alto de Lisboa, numa quinta-feira: — Sou partidario da nova moda!

Faltava a minha modesta opinião acerca de cabelos cortados que hoje toda a rapariga moderna usa e usará por largo tempo.

Severo Faria pedia o meu parecer sobre as cabeleiras das senhoras e eu cá estouv a dizer de minha justiça e a dar a minha adesão a esse movimento pró-beleza feminina.

Os cabelos cortados teem realmente qualquer coisa de belo, qualquer coisa de atraente. Estou mesmo como diz o meu amigo «sente-se a muito tempo ter-se a moda» e isso já é o suficiente para que a gente seja favoravel a essa Moda.

Mas além de tudo isso, além das muitas razões já ex-

postas, como sejam a hygiene e da comodidade, havia uma, de importancia capital, que era o tempo infinito que levava uma dama a pentear-se. Eram precisas duas horas bem puxadas, deante dum espelho para fazer a toilette á cabeça, arranjar por ordem um emaranhado tremendo de cabelos soltos e ficar — as mais das vezes — uma obra pouco acediada.

Depois a falta de cuidado, fazia com que apparecessem cabelos por toda a parte. A mulher via-se seriamente embaraçada, porque queria ser limpa e via um problema difficil de resolver.

Quasi todos os dias ao jantar havia ralhos. O marido, exquesito, escrupuloso, não gostava de ver na sopa um fio loiro da sua trança porque achava repulente, de mau gosto e improprio á vista...

E este supplicio durou anos, muitissimos anos...

Uma bela occasião alguem em Paris, por termo a todo este estado de coisas. As senhoras precisavam de se libertar desse terrivel pesadelo que as perseguia atrozmente.

Apareceram então as cabeleiras á garçonne, á Ninon, etc., e todos esses inconvenientes desapareceram.

E que, as raparigas assim, até teem uma certa graça, são mais simpaticas e muito mais vistas.

«Sente-se a mulher mais perto», como disse o meu collega Severo Faria, e é uma pura verdade.

Só por isso — creiam — sou todo cobelinhos curtos!

Ernesto de Castro, Filho.

“Gazeta de Coimbra,” ASSINATURAS

Ano. 30\$00
Pelo cortejo 36\$00
Estorján, e Af. Or. 65\$00
Africa Ocidental. 47\$00

Os concelhos medievais portugueses

Qual é a origem do concelho português medieval? Segundo Herculano, o concelho é originário do município romano, que persistiu sob visigodos e árabes e refluíu na reconquista cristã, baseando-se nas analogias existentes entre as magistraturas dum e doutro, especialmente na sua dualidade e função, na divisão da população em duas classes, no nome de concelho, derivado de *concilium*, enfim, em todos estes pontos de contacto das duas instituições, reconhecendo, contudo, uma influência germânica na *assembleia dos visinhos*, derivada do *conventus publicus vicinorum*.

No dizer de Hinojosa, que refuta as asserções de Herculano, não se pode afirmar que o concelho português seja uma perduração do município romano, persistente sob godos e árabes, porquanto ha diferentes designações de funções; o termo *concilium* designa assembleia de homens livres e não concelho; das magistraturas romanas haviam desaparecido da Espanha visigótica, como se vê no código visigótico; não ha semelhança nas divisões concelhias peninsulares e romanas; e o facto do aparecimento duma nomenclatura árabe dos funcionários concelhios não é prova suficiente da sua existência sob os árabes, pois só depois do século XI, é que se generalisa essa nomenclatura.

E Hinojosa atribui a origem do concelho aos visigodos, dá-lhe uma filiação germânica, derivando-a do *conventus publicus vicinorum*, pois esta era uma verdadeira assembleia de visinhos, como aparece nos concelhos; o município romano do Alto Império decaíra bastante, era uma pádua sombra já no Baixo Império, e nem o povo tinha votos nas eleições. Pelo contrario entre os visigodos, esta instituição estava em grande pujança e os concelhos medievais estão novos, grandes, cheios de vida e força.

Os moçarabes, não pode dizer-se que tivessem vivido assim organizados; tinham funcionários nomeados pela autoridade árabe, que muitas vezes, eram árabes. A jurisdição criminal pertencia a juizes árabes e, no dizer do citado, e illustre professor sr. Dr. Cabral de Moncada, estas opiniões, são e não são exactas; é incontestável a razão das afirmações de Alexandre Herculano, reconhecendo a influencia e a tradição romana, que se analisa nos pontos de contacto, nas analogias das magistraturas. Onde exagerou, foi na divisão da população concelhia; a aristocracia dos cavaleiros-vilões não era pelo seu caracter patrimonial e militar, a mesma coisa que *ordo* dos curiais, de funções administrativas, permanentes. Hinojosa tem tambem razão na filiação do concelho na instituição gótica do *conventus publicus*, que veio reorganizar estruturalmente, o velho e decadente município romano.

Mas, isto não basta, diz o sábio professor: é necessário atender a outras influencias e outras tradições, ainda não levadas em conta, jurídicas, administrativas e politicas dos povos ibéricos, pré-romanos, e os modelos municipais de outros povos medievos europeus. É necessário tomar em via de conta essas tradições para se proceder eficazmente a um moderno estudo e classificação dos concelhos a dentro dos principios acima expostos.

E, alem daquelas influencias, não poderemos reconhecer a existencia de influencias medievais portuguesas? Tolerante em extremo, deixando viver os cristãos mais ou menos com a sua organização anterior a invasão, os árabes detentores duma civilização brilhante, com o trabalho industrial e comercial predominando sobre a cultura agrícola, mas esta tambem muito desenvolvida, tendo um conceito característico do poder publico, deveria ter conhecido uma organização semelhante a dos concelhos, porque não se explica a luz dos conhecimentos historicos o dominio dum povo sobre

povações, sobre povos urbanizados, serão conhecendo a vida urbana.

Não seria, precisamente, o concelho, mas qualquer instituição parecida. Entre os árabes o poder publico organiza-se fora da comunidade de familia e de tribu, e tem um fundo religioso, tem por origem a confraria religiosa, analisando-se a sua administração publica na Djemão, ou assembleia dos delegados dos oases, ou dos *quarteirões* ou *baïros* das povoações; e esta Djemão, nomeia alguns funcionários: o *hukhsí*, encarregado da guarda das portas da povoação ou oasis; de receber os estrangeiros e leva-los á casa dos hospedes, prevenindo certas familias de que tem de lhes dar as honras da hospitalidade proverbial (parece o aboletamento); prevenir a aproximação do inimigo e chefiar a espiagem que o vigia. O *debtah*, que é uma especie de *vozeiro* ou *pregoeiro*, encarregado de executar as altas obras de interesse geral. O *Riel-el-ma*, encarregado de repartir as aguas (sismeiros ou coreleiros). O *Vakil*, encarregado de administrar as doações piedosas ás mesquitas; o *imans* encarregado de presidir ao culto, e o *muezzin*, que chama á oração.

Estes três ultimos funcionários revelam bem o caracter religioso desta sociedade. E todos eles, como as magistrados concelhios, usufruem varias prerrogativas.

A Djemão reúne-se uma vez por semana; cada aldeia forma uma pequena republica, que se governa por si propria, e da qual fazem parte todos os cidadãos; fundamentalmente predomina o tipo comunitario, e vemos aqui um aspecto da evolução de uma sociedade de tipo comunitario para o desenvolvimento do Estado.

E incontestável, pelo menos, um embrião de organização municipal entre os árabes, que se iria desenvolvendo á medida que se estabelecia maior contacto com civilizações organizadas fundamentalmente no municipalismo.

E, o aparecimento de uma nomenclatura árabe, a possível organização dos mozarabes, tão pouco conhecida, mas talvez, devido á tradição, aproximando-se do municipalismo, e esta tendencia para a organização municipal não justificam uma possível influencia árabe nos nossos concelhos?

Não temos a pretensão de afirmar o facto; mas não nos repugna a admitir-lo. Sómente lembramos uma hipótese e compete aos investigadores o averiguarem das suas possibilidades e do seu valor. Influencia incontestável, teve-a, nos concelhos, a organização ibérica, pre-românica, de que alguns escritores pretendem fazer derivar o municipalismo.

A estrutura das citadas, talvez mancomunidades agrárias, organizadas gentilmente, com um chefe, o *Ca mal*, assistido por uma assembleia de anciãos, visinhos, o comunitarismo patriarcal, permite-nos supor uma existencia do germen do municipalismo. Embora esse municipalismo fosse rudimentar, estruturalmente agrícola, tinha já características curiosas que não podendo filiar-se, por falta de elementos, num anterior facto historico, num determinismo atávico, se tem de classificar, de refusar-se com uma influencia do meio: assim, a partilha anual do solo arável, que mais tarde vemos aparecer nas câmaras que partilham em sorte, entre os visinhos, os logradouros colectivos. Mesmo o termo *vereador*, deriva de *vara*, ou terra comum, baldio comum, e venios, por aqui a indole agrária dos nossos concelhos, ou, antes, a sua origem agrária, explicada por uma anterior influencia ibérica. Esses municípios, talvez melhor, pequenas republicas autónomas, seriam bastante incipientes, é certo; mas já revelam a necessidade duma solidariedade, dum apoio mútuo, duma democracia social, duma fraternidade de indivíduos. E que ainda não havia castas, as castas que, mais tarde, forneceriam uma aristocracia, económica, administrativa ou militar.

São inegáveis estas influencias. Poderíamos, mercê á sua verificação, afirmar que o municipalismo não é de um povo ou de um território, mas dos povos altamente civilizados, de indole primeira comunitario, através da História? É um principio mal delimitado. Mas que este trabalho modesto sirva de incentivo a uma série de monografias de forais concelhias, feitas pelos alunos da nossa Universidade, e de onde se possa numa obra de síntese, colher um numero de elementos específicos e substanciais, fundamentais para uma nova classificação das nossos concelhos medievos, é o meu desejo, e seria a melhor recompensa que nos podiam advir. Os mestres, decerto, não se recusarão a orientar os alunos numa obra tão formidável e grandiosa como esta. Quem quer tentá-la?

Falcão Machado.

NOTÍCIAS VARIAS

INTERESSE LOCAL E REGIONAL

COM o sr. dr. Mário Almeida, digno presidente da Câmara, conferenciou o sr. Jacinto de Matos, sobre as modificações a fazer no jardim e arborização da Avenida Sá da Bandeira, que o sr. Moura Marques, activo e zeloso vereador do pelouro, pretende dotar com alguns novos e apreciáveis melhoramentos, para a tornar mais atraente.

Segundo as nossas informações, o sr. Jacinto de Matos é da opinião que a referida avenida tem arvores e palmeiras de mais, o que obsta a que a graminea e as plantas ali se desenvolvam e muito influem para o aspecto desagradável do local.

O conhecido construtor de parques e paisagista do Porto parece que aconselha o desbaste metódico e ordenado da arborização, a modificação de alguns canteiros e a eliminação de outros, e a construção de dois grandes lagos, que seriam alimentados pela agua que, em grande abundancia, ali corre no sub-solo, e cuja elevação se faria por meio de um carneiro hidráulico, de funcionamento baratissimo.

A Câmara constata-nos que está resolvida a levar á prática, no próximo inverno, ás modificações que o sr. Jacinto de Matos aconselha, com a competencia que todos lhe reconhecem.

NA Praça da Republica, rua Almeida Azevedo, Avenida Dias da Silva e rua de Tomar andam alguns troços de calceteiros empregados no trabalho de reparação dos respectivos pavimentos.

Pedimos á Câmara que não se esqueça da Praça Miguel Bombarda, Largo das Ameias, Avenida Navarro e ruas das Solas e dos Sapateiros.

NOS terrenos da Penitenciaría, que ficam voltados ao norte, é que vai ser construido o novo edificio da cadeia, que hade substituir a de Santa Cruz.

Os trabalhos já começaram ha dias ou estão para começar. A fachada principal, salvo erro, parece que ficará voltada para os terrenos adjacentes á Fonte da Serca, do Parque de Santa Cruz.

ESTEVE quinta feira em Val-de-Canas o sr. Conde de Azevedo, presidente da Federação dos Sindicatos Agrícolas do Norte do País, com sede no Porto, e vogal do Conselho Superior de Agricultura, tendo sido informado minuciosamente do grande plano de obras que a Comissão de Turismo ali anda levando em prática.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Ismênia Ferreira da Fonseca. D. Maria Adozinda d'Almeida. Dr. José Crespo. Alvaro de Matos Ala. A'manhã: D. Maria Josefina de Magalhães Girão. D. Isabel Gabriel de Melo. D. Elisa Lemos Leal Pedreira. Padre Antonio da Silva Pratas. Fausto Henriques Correia. Manuel Santos. Alberto de Lemos Leal Pedreira. Mário Barros e Cunha.

Partidas e chegados Para Passagem vão passar alguns dias, Madalena Elise Matheis, Basilisa Matheis, mademoiselles Elise Belot, Basilisa Belot, e o sr. Alvaro Rodrigues da Paz.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Goly e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneca Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 340

A volta a Portugal em bicicletas

NA quinta-feira ao fim da tarde e debaixo de chuva chegaram a Coimbra os primeiros corredores ciclistas da Volta a Portugal.

Eram 29 que tinham partido do Porto, mas um desistiu, chegando a Coimbra 28. O 1º a chegar a esta cidade foi Antonio Augusto Carvalho, seguindo-se Quirino de Oliveira, Manuel Nunes de Abreu, Antonio Marques, Francisco dos Santos Almeida, Joaquim Raposo, Manuel Rijo da Silva, Anibal Firmino da Silva.

O serviço de policiamento foi muito bem feito pela G. N. R., policia e escoteiros. No controle fizeram-se representar os srs. Governador Civil, Câmara Municipal pelo seu digno vice-presidente, Associação Commercial pelo seu presidente, Sociedade de Defesa, Turismo, clubs desportivos, representantes do *Diario de Noticias* em Coimbra, etc.

A partida fez-se ontem ás 10 horas e 25. A recepção e partida atraíram muita gente, que saudou os corredores.

Construção civil

RECEBEMOS um officio da comissão administrativa da Associação dos Pintores da Construção Civil de Coimbra, no qual nos comunicam que na sua ultima reunião, deliberou declarar a todos os cidadãos que tenham trabalhos de pintura a fazer em suas casas ou naquelas de quem sejam intermediários, para não aceitarem ao mesmo serviço de pintura, operários, sem irem munidos dum cartão de identidade com a fotografia do possuidor passado por aquela Associação.

Só assim esta se responsabilizará pelo porte dos mesmos, dentro dos trabalhos onde se permanecerem, isto para se evitar que os profissionais sejam ultrajados na sua conduta, por elementos estranhos saídos doutros, intitulado-se pintores.

Musica na Avenida

Á MANHÃ, das 20 ás 22 horas, no coreto da Avenida Navarro, a banda de Caçadores 10, dá concerto com o seguinte programa:

- PRIMEIRA PARTE
 Marcha *Sinfonia Tutti Mascha* Pedrette
The Geisha, Seleção da ópera Josses
 Cavallaria Rusticana, opera Mascagni
- SEGUNDA PARTE
La Verbura de la Pa-lama Breton
Maccia

TONAIS

Compram-se dois com a capacidade de 25.00 a 3.000 litros cada um, assim como se compram tambem dois BALSEIROS que compram 1.000 a 1.500 litros cada. Dirigir oferta para a Rua Antero de Quental, n.º 50. 3-a

EM OLIVEIRA DO HOSPITAL

JULGAMENTO IMPORTANTE

10 de Maio. — Dia marcado para continuação do julgamento de José Gama da Costa Veiga.

Logo de manhã, principiam a chegar automóveis com gente de varias localidades do concelho. Á medida que a hora da audiência se aproxima, aumenta o movimento. Chegam indivíduos doutros concelhos.

Prevê-se uma assistência superior á dos primeiros dias.

Efectivamente, antes da hora marcada para o inicio da audiência, já á vasta sala do tribunal se encontra completamente cheia. Na tela, muitas senhoras, homens do foro, funcionários, representantes da imprensa, etc.

Ás 12 horas constitue-se o tribunal, occupando os seus lugares todos aqueles que na discussão da causa tem funções a desempenhar.

Entra o réu, acompanhado por um official de diligencias. É aberta a audiência. O sr. Juiz avverte o publico de que mandará evacuar a sala no caso de a ordem não ser convertelemente mantida.

Ás 12:10 é dada a palavra ao advogado defensor do réu. Dirige os seus cumprimentos e saudações ao presidente do tribunal, salientando as qualidades de que a familia Almeida Ribeiro é dotada, e depois ao representante do Ministério Publico, que foi nobre, honesto e sério na sua accusação. Cumprimenta tambem o advogado da accusação particular e dirige-se em seguida aos jurados a quem, por ser a ultima vez que julgam, pede um rigoroso exame de consciencia. Sauda as senhoras presentes, pondo em relevo as virtudes de que a mulher é possuidora.

Fala das paixões levantadas em volta deste processo, refere-se á lamentável situação do réu, a que foi levado pela maldade dos homens, e diz que a vinda dos estudantes ao julgamento foi a melhor manifestação de sentimento humano de que o réu foi alvo.

Faz a historia do crime, que diz ser uma tragedia da Beira, explica os motivos porque vai falar do morto e fala da politica que este seguiu. Aprecia o depoimento do dr. Dias, como chefe politico, prestando-lhe a sua homenagem como homem e como magistrado distinto. Refere-se á vinda do réu para este concelho, como administrador e põe em destaque as provocações que desde então o Baptista lhe dirigia.

Lamenta a desgraça do réu e a infelicidade da vítima. Fala das noticias publicadas na imprensa. Não representam a verdade. Lê algumas destas noticias, censurando-as. Oculta os nomes dos jornais em que foram publicadas, excepto em relação a uma que diz ser da *Voz*.

Não nega que o réu desse os tiros e que o Baptista não merecesse dos ferimentos que aqueles causaram. Mas o que afirma é não ter havido intenção de matar.

Analisa detalhadamente os depoimentos da accusação. As que dizem ter visto o crime falam á verdade. Duvide que elas estivessem no local. Refere-se á carta do dr. Antonio Antunes. Esforça-se, insistentemente, por demonstrar que a causa do crime foi a politica. A provocação no acto do crime, por parte da vítima, tambem está provada pela conjunctura dos depoimentos de varias testemunhas de defesa.

Por tudo, pede aos jurados que absolvam o réu. Os efectos da condenação, quando o réu tivesse culpa, não são de applicar ao caso presente. O réu ficaria inutilizado, o que não é justo. E termina por apelar para a consciencia dos jurados.

Eram 13:45. Fala novamente o representante do Ministério Publico. Agradecce os cumprimentos dos advogados. O caso está esclarecido, mas julga-se no dever de dizer mais alguma coisa, em vista de com ele não terem concordado, nem a accusação particular nem a defesa.

Explica os pontos da accusação em que ha divergencias entre ela e o advogado de accusação particular. Refere-se ao depoimento da testemunha Paul de Brito. Conhecia este desde que, num julgamento em Taboas, fora tambem testemunha. E por isso, quando das suas primeiras alegações, julgou melhor deixar na sombra o depoimento dessa testemunha do que referir-se á elle.

Nada tem com a politica. Não é politico. Não toca na parte do julgamento que a isso se refere. Não tem relações com o dr. Dias, mas não deve dizer que o surpreendeu a fazerem parte de uma conspiração para matar o réu, se quizesse. Diz que deve conjugar-se os depoimentos das testemunhas de accusação e defesa e não apenas os de defesa.

Refere-se ao depoimento da testemunha dr. Benjamin Hall, que foi apaixonado. Analisa os depoimentos das testemunhas presenças do crime e conta como este se passou.

Saliente que não precisou pôr em duvida os depoimentos das testemunhas de defesa para pelear justiça aos jurados. Está convencido de que o réu foi insultado pela vítima, á porta da farmacia. Mas no momento do crime não houve qualquer provocação. Justifica porque pediu a applicação da pena de 3 a 5 anos de prisão, e não a pena maxima, e afirma que o júri, procedendo assim, procederà com honra e justiça.

Refere-se ainda á decisão do Tribunal da Relação, que considerou o crime provado. Diz que o júri tem de resolver em sua consciencia e que o réu tem de ser condenado.

Eram 14:35 quando terminou, principando em seguida a falar o advogado de accusação particular. Tem o culto da verdade. Não tem animosidade ao réu. É transparente com o que seja razoavel e justo. Não é accusador feroz que a defesa viu não.

Como um jovem sente-se agill todo aquelle que trata a tempo o seu estomago e a gôta com Atophan SCHERING, creme de acção especifica que produz a eliminacão do acido urico sem clacacão ou dor. Todos os médicos recomendam os comprimidos de Atophan.

BAILES

Grande Club de Coimbra CONFORME noticias é hoje que se realisa neste club o tradicional baile das Flores.

Devido á grande affluencia de pedidos de convites que tem sido feitos á Comissáo Administrativa, foi resolvido aceitar estes pedidos sem compromisso, ficando os mesmos sujeitos á apreciação, afim de se poder manter o criterio de selecção que tem presidido sempre em assuntos deste genero.

Sabemos que o grupo musical *Charleston-band*, que vai brillhantar esta festa está tendo os ultimos ensaios afim de apresentar uma modificação completa no seu vasto repertorio.

Devido aos esforços incansáveis do sr. Antonio Marques, director deste grupo, podemos afoitamente afirmar que na sua especificidade é o primeiro nesta cidade, estando por este facto preenchida uma falta que ha muito se vinha fazendo sentir.

Pelo entusiasmo com que está sendo esperada esta festa e devido no interesse especial que lhe está dedicando a Comissáo Administrativa, de esperar é que ela fique marcando nos annos do Grande Club de Coimbra, como se lembram das primeiras levadas a effeito nesta elegante agremiação.

Gremio Operario

REALISA-SE hoje no Gremio Operario um baile, para o qual tiveram a gentileza de nos enviar um convite.

As festas realisadas no Gremio marcam sempre pelo seu brillhantismo sendo esperar que a de hoje não desmereça, das ali realisadas.

Coimbra Club

NESTE elegante club, realisa-se amanhã uma magnifica reunião familiar.

Reina grande entusiasmo entre os associados desta agremiação por esta festa. Agradecemos os convites recebidos.

Cerzidos em fatos

De homem ou senhora, fazem-se perfectos. Das 10 horas em diante, rua Borges Carneiro, 43.2.º.

FALECIMENTOS

Francisco Barreto Chichorro

FALECEU na quinta feira, na sua casa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 102, o sr. Francisco Barreto Chichorro, que foi importante proprietário do concelho de Gões, marido da sr.ª D. Alice Machado Chichorro; pai das sr.ªs D. Laura Barreto Chichorro Cortez e D. Maria da Assunção Chichorro; sogro da sr.ª D. Amalia da Veiga Barreto, dr. Diogo Barata Cortez e dr. Antonio Martins Lobo.

O extinto gozava da estima e consideração que merecia pelo seu excelente caracter e extrema bondade, motivo porque a noticia da sua morte causou geral sentimento. A familia do saudoso extinto apresentamos as nossas sentidas condolencias. O funeral realizou-se ontem, sendo o endaver conduzido de casa á Sé Nova, onde foi feita a encomendação, e daí ao cemitério da Conchada.

BAILES

Grande Club de Coimbra CONFORME noticias é hoje que se realisa neste club o tradicional baile das Flores.

Devido á grande affluencia de pedidos de convites que tem sido feitos á Comissáo Administrativa, foi resolvido aceitar estes pedidos sem compromisso, ficando os mesmos sujeitos á apreciação, afim de se poder manter o criterio de selecção que tem presidido sempre em assuntos deste genero.

Sabemos que o grupo musical *Charleston-band*, que vai brillhantar esta festa está tendo os ultimos ensaios afim de apresentar uma modificação completa no seu vasto repertorio.

Devido aos esforços incansáveis do sr. Antonio Marques, director deste grupo, podemos afoitamente afirmar que na sua especificidade é o primeiro nesta cidade, estando por este facto preenchida uma falta que ha muito se vinha fazendo sentir.

Pelo entusiasmo com que está sendo esperada esta festa e devido no interesse especial que lhe está dedicando a Comissáo Administrativa, de esperar é que ela fique marcando nos annos do Grande Club de Coimbra, como se lembram das primeiras levadas a effeito nesta elegante agremiação.

Gremio Operario

REALISA-SE hoje no Gremio Operario um baile, para o qual tiveram a gentileza de nos enviar um convite.

As festas realisadas no Gremio marcam sempre pelo seu brillhantismo sendo esperar que a de hoje não desmereça, das ali realisadas.

Coimbra Club

NESTE elegante club, realisa-se amanhã uma magnifica reunião familiar.

Reina grande entusiasmo entre os associados desta agremiação por esta festa. Agradecemos os convites recebidos.

Cerzidos em fatos

De homem ou senhora, fazem-se perfectos. Das 10 horas em diante, rua Borges Carneiro, 43.2.º.

FALECIMENTOS

Francisco Barreto Chichorro

FALECEU na quinta feira, na sua casa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 102, o sr. Francisco Barreto Chichorro, que foi importante proprietário do concelho de Gões, marido da sr.ª D. Alice Machado Chichorro; pai das sr.ªs D. Laura Barreto Chichorro Cortez e D. Maria da Assunção Chichorro; sogro da sr.ª D. Amalia da Veiga Barreto, dr. Diogo Barata Cortez e dr. Antonio Martins Lobo.

O extinto gozava da estima e consideração que merecia pelo seu excelente caracter e extrema bondade, motivo porque a noticia da sua morte causou geral sentimento. A familia do saudoso extinto apresentamos as nossas sentidas condolencias. O funeral realizou-se ontem, sendo o endaver conduzido de casa á Sé Nova, onde foi feita a encomendação, e daí ao cemitério da Conchada.

COMUNICADO

St. Redactor. — Nas engraxadoras da via publica acabamos de...

Não seria melhor aconselhar a dita Camara a obrigar os engraxadores...

Pois meu caro vamos passar a dizer-lhe o seguinte: Lisboa é a primeira capital do paiz e tem engraxadores na via publica...

Queira V. ou o autor do local ler o Diário de Noticias do dia 10 do corrente...

O Porto é a segunda capital e tem engraxadores na via publica e case velho guerreiro não se envergonha...

Defenda a local as engraxadoras existentes em Coimbra sem que seus proprietários sejam engraxadores...

Coimbra, 12 de Maio de 1927. — Os Engraxadores da Via Publica.

Bom emprego de capital

Vendem-se boas instâncias no campo e bons predios no monte, com bastante rendimento...

Prevenção

Em virtude da alteração, nas disposições do regulamento das casas de penhores...

Coimbra, 30 de Abril de 1927. Justiniano Rosa de Almeida & Filho, Sucessor.

Camara Municipal da Pampilhosa

CONCURSO

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho da Pampilhosa...

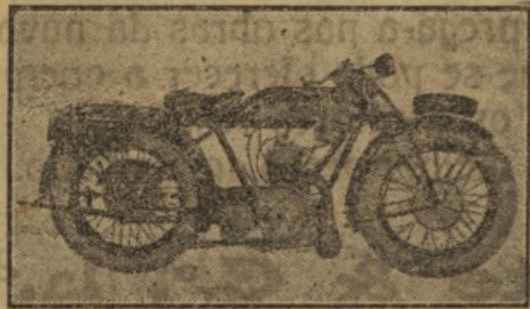
O prazo do concurso é de trinta dias, contados sobre a data do Diário do Governo...

Os concorrentes apresentarão na Secretaria da Camara e dentro do prazo...

Pampilhosa, 10 de Maio de 1927.

O Vice-Presidente da Comissão, José Luiz Nunes Junior.

Motocicletes MONET & GOYON



Temos para entrega imediata as afamadas motocicletes MONET & GOYON modelo de 1927...

Temos motos de Turismo e Grand Sport a 2 e a 4 tempos Grande sortido de bicicletas de todos os modelos...

Peçam informações aos representantes: MOREIRA & MOREIRA VILA NOVA DE OUREM

Concurso d'O SEculo Cadernetas

Vendem-se na TABACARIA PATRIA Mon Ouvrege Acaba de chegar o 1.º n.º de Maio

Triumph Chegou nova remessa de motocicletas de esta acreditada marca inglesa.

REPRESENTANTES EM PORTUGAL TRINDADE, FILHOS AVENIDA CENTRAL - AVEIRO Peçam catalogos e preços. Comércio geral de accesorios para automoveis, motocicletas e bicicletas...

Enxofre da melhor qualidade Sulfato de cobre cristal Amonio super nitrato Polverisadores Goubt

A preços actualizados vende Francisco da Fonseca Ferreira

Cerveja de copo Delicioso vinho verde

Encontra-se a venda a melhor cerveja de Coimbra ao copo e caneca, sempre muito gelada, ao paladar do freguês...

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Pais.

Galinhas Orpington Douradas

Premiadas no ultimo concurso de avicultura. OVOS, vendem-se na TABACARIA PATRIA

Brevemente

Abre um estabelecimento de merceria e sementes de 1.ª qualidade. Rua dos Sapateiros, 40, 42.

300 e 200

PARES DE BOTAS e SAPATOS para homem que acabam de chegar a casa Coimbra, rua dos Sapateiros, 60, e que se liquidam a preços excepcionais — Soia e borracha.

Explicações

Professora diplomada, habilitada para os exames de instrução primaria, ensinando também bordados à mão e à maquina. Rua Direita, 65.

Gremio de Coimbra

A direcção do Gremio dos Professores de Coimbra ao tomar conhecimento do decreto publicado nos jornais diários de hontem, decreto que veio lesar julgou interesses da classe, resolveu convocar a assembleia geral do mesmo Gremio para o dia 26 do corrente a fim de apreciar tal decreto e resolver a atitude a seguir.

Coimbra, 12 de Maio de 1927. O Secretario do Gremio, Albuquerque Maos.



— Não sei se que te encontro há uns tempos a esta parte. Não te fiz mal, nunca me zanguei contigo...

— É verdade, mas pedi-te uma coisa e fizeste ouvidos de mercador. — Palavra, que me não lembra...

— Não foi verdade que te pedi para mandares lavar os teus vestidos e os meus fatos, os teus chapéus e os meus, para tingir e lavar a seco na TINTURARIA LUSO-FRANCE-SA (ou falar-lhe pelo telefone 126, que é na Estrada de Coimbra, 12 a 16), em frente à estação do caminho de ferro da Figueira da Foz? Sabe-se que é serviço perfeito e por metade do que em qualquer outra. E olha que o dono é o proprietário da melhor fabrica... do género, no Porto, e no Rio de Janeiro, R. do Livramento, 56. Pois, tu, não ouviste, e não queres então que eu não esteja zangado!...

ANUNCIO Grupo de Artilharia 22

O Conselho Administrativo deste grupo, torna publico, que no dia 27 do corrente pelas 14 horas, no seu quartel em Santa Clara e na sala das suas sessões, procederá a arrematação em hasta publica, dos esturmes produzidos pelos solpedes do mesmo grupo e adidos, no periodo que decorre de 1 de Julho do corrente ano, até 30 de Junho de 1928.

As propostas serão feitas em papel selado da taxa actualmente em vigor e segundo o modelo indicado no caderno de encargos que regula a referida arrematação, o qual se acha patente na secretaria do mesmo conselho, onde pode ser consultado todos os dias úteis das 11 ás 17 horas. Quartel em Coimbra, 11 de Maio de 1927. O Tesoureiro do Conselho, Antonio Alves da Cruz, Tenente.

Motor electrico

Compra-se de 1 a 2 cavalos. Tratar com José Tomás Gomes, Praça do Comercio, n.º 34.

Linda vivenda

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara. Trata: Constantino Duarte Lopes, Rocio, Santa Clara. S. X

T. S. F. Aparelhos DUCRETEI

Alvaro Esteves Castanheira R. Ferreira Borges, 207 a 211 Coimbra

Casa na Louzã

Aluga-se até ao fim de Setembro, uma casa nova com jardim e bem mobilada, instalação electrica e garage, a 15 minutos da Estação do Caminho de Ferro. Informações nesta redacção.

BOM VINHO

Toda a pessoa que queira apreciar o bom vinho da Quinta da Torre, encontra-se a venda no estabelecimento de Bernardino Vasques, situado no Largo da Maracha, 7-8. 1.º andar. Para alfaiataria, atelier, consultorio medico ou armazem. Trata-se na Chapelaria Silvanca. X

HAVANEZA CENTRAL BARROS TAVEIRA, R. VISCONDE DA LUZ, 2 e 6 Seccão fotografica com todos os artigos da casa KODAK, Lda. Grande variedade de maquinas dos melhores fabricantes. Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações. Papelaria Tabacaria Pertuaria Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para brinde. Completo sortido de maquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor fabrica Suiza. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa coleção de bilhetes postais ilustrados de Coimbra. Recordações de Coimbra

Modelo BANKER FORMA ESTYLO CREAÇÃO Depósito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86. Automovel Studebaker, vende-se quasi novo, modelo 1925, muito barato. Praça do Comercio, n.º 53-1.º Automovel Peugeot, 7 lugares, alugue-se. Para tratar com António Lopes Lobo «Casa social», Terreiro da Erva ou com A. Frias Junior, rua João Machado. Alugam-se quartos com mobilia ou sem ela. Couraça de Lisboa, 95, 1.º Bom aposento mobilado com pensão, precisa-se, para um casal de tratamento, exige-se familia em iguais condições, dão-se, e pedem-se referencias, deixar esclarecimentos neste jornal. 1 Caneta de tinta permanente, perdeu-se da Cumeada ao Pátio da Inquisição. Gratifica-se quem a entregar neste Redacção. Casa arrenda-se duas, uma com cinco divisões, aguas furtadas, luz electrica nas Lages; outra com quatro divisões, luz electrica na rua Antonio Augusto dos Santos, n.º 29. Para frater na mesma. X Casa por 50 contos, vende-se na Figueira da Foz. Rua da Liberdade. Informa a Procuradoria Conimbricense, Rua da Sofia, n.º 22-1.º Casa nova, aluga-se a da Rua das Flores, n.º 18, tem belas vistas, 16 divisões, loja e pateo. Trata-se na mesma rua n.º 20. X Casa aluga-se um andar na rua do Guedes, n.º 19, com 6 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76 A. X Casa aluga-se um andar com 5 divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X Casa vende-se na Rua da Trindade, n.º 56 e 58. Trata-se na Travessas das Alpenduradas, 4. Cobrador precisa-se de mais um para a Associação dos Artistas. Para informações na sede da mesma Associação, todos os dias das 22 ás 23. Comensais recebem-seem casa particular. Preferem-se empregados no comércio, rua da Alegria, n.º 13. Loja aluga-se na Praça da Republica, 34. Tratar na rua Garret, 1. X

Pastureira Precisa-se de Pastoreira, na Alameda da Moura, Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 92-4. 2 Compram-se toda a quantidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc. Casa das Maquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 - Coimbra. Cosinheira bastante habitada, precisa-se. Carta a esta redacção com as iniciais A. M. X Criada com pratica de cozinha, oferece-se aos dias, pede e dá referencias. Nesta redacção se informa. 1 Empregado com pratica precisa-se na Casa Lisboense. 2 Explicados de todas as disciplinas do liceu, rua Oriental de Montarroyo, 20. X Malas para amostras, vendem-se 5 em bom estado. Praça do Comercio, n.º 53-1.º X Modista de vestidos e roupa branca; ensina bordados à maquina e à mão, pintura e bainhas abertas, a dias, ou em sua casa. Rua do Borrallho n.º 5. 2 Moveis vendem-se diversos fogão, trem de cozinha, louças, guarda-louças, camas de ferro, dita de mogno para casal, cama de mogno para creança, mesa de jantar, comoda toilet em mogno com pedra marmore, etc. A quem ficar com os moveis sede-se o direito ao arrendamento da casa onde as mesmas se encontram. Tratar com José Manuel Lisboa, Rua das Fargas (dentro do pateo) 2 Pensão rua Anthero Quental (merceria) fornece jantares para fóra. 24 Piano bom para estudo, vende-se. Calhábé, na casa que tem a taboleta Modista. X Quartos bons com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhábé, na casa que tem a taboleta Modista. X Quartos alugam-se em casa particular, com luz electrica e casa de banho podendo servir para duas ou tres pessoas que queiram estar juntas fornecendo-se tambem comida. Exigem-se referencias. Informa Julio da Cruz Wenceslau, Praça do Comercio, 112. X Quinta Vende-se boa propriedade proxima da cidade, com duas habitações, terras de semeadura, olival, pinhal, arvores de fructo. Ver e tratar Casal Vale Figueiras a des minutos do electrico a Casa do Sal. t-s Rapaz precisa-se, prefere-se com alguma pratica de papelaria. Para tratar, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 98. X Terrenos baratos para penhonas construídas, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes Sociedade Anónima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894 LEILÃO Em 23 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, no estacão desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 1 de Fevereiro de 1920, do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-ha a venda em hasta publica de todas as remessas em cursa nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisa-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito à Companhia, para o que terão de dirigir-se à Repartição de Recimações e Investigações, no estacão do Cais dos Soldados, todos os dias úteis até 21, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe, n.º 3 da referida estacão de Lisboa, com serventia pelo porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradimento. Lisboa, 6 de Maio de 1927. O Engenheiro Sub-Directo Lima Henriques Antonio Lopes Quaresma ADOVADO Rua da Sofia, 70-1.º COIMBRA

Secretaria com emboti- muito antiga, vende-se em conta. Nesta redacção se diz. X Trespassa-se um estabelecimento de barbearia com bastante freguesia, por motivo de andar ausente e facilita-se o pagamento. Nesta redacção se diz. X Trespassa-se no Calhábé, 202 a 203, a Merceria Pires. Trespassa-se um estabelecimento comercial, na rua Eduardo Coelho, (antiga rua dos Sapateiros.) Para informações, Alberto Rodrigues. Praça 8 de Maio n.º 43. X Vende-se projecto Palli-Bait e accesorios ultimo modelo, completamente novo por metade do seu preço. Nesta redacção se diz. 2 Vende-se um motor gasolina, marca Lister, de 4 H. P., e respectiva bomba, tudo em optimo estado. Para tratar com o Capitão Correia da Cruz, Bemcanta, 1 Vende-se um aparador em mogno, uma meia comoda e uma pedra marmore de Italia. Trata-se em Montos Claros T. A., 2.º andar. 2

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão) Companhia de Seguros marítimos e Transportes Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, Lda, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Tel. C. 1209. Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 O/o de encargos Solicitam-se agentes e angariadores. Exposição de pratas e cristais Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-1. Completo sortido de objectos de prata em varios estilos. Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Procuradoria Geral R. Ferreira Borges, 98-2.º COIMBRA ROCHA FERREIRA AVELINO PAREDES (SOLICITADORES) Accções comerciais em processo sumario - Arrestos - Concordatas - Inventarios - Colocação de capitais - Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia X



CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rede. É a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.ª empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

Telefone 453

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

Casa "Naumann,"

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179



A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Biscos, corfeias, óleo, linha, sedas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Officina para reparações de máquinas de costura e gramofones
CONSERTOS GARANTIDOS

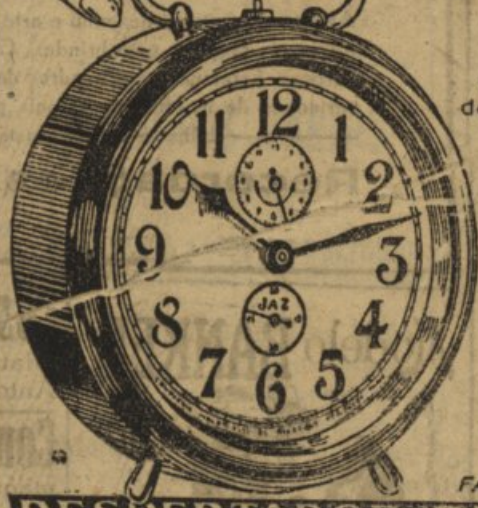
Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas desta casa.

Desconto aos revendedores



JAZ



Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a companhia se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA

DESPERTADOR DE PRECISAO

A venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.ª - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

Arroz Burma Milho Galatz Tremoço Aveia Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.

Companhia de Seguros Marítimos ULTRAMARINA

Fundada em 1901

Sede na sua propriedade de Lisboa: Rua da Prata, 108-1

Endereço telegrafico: Maritima. - Telefones: C. 1281 e C. 1112.

Sede na sua propriedade do Porto: R. Mous. da Silveira, 80-1.

Endereço telegrafico: Ultramarina. - Telefone 694.

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Capital e Reservas, Esc. 2.321.588\$31

Sinistros pagos até 30/9/926, Esc. 7.691.288\$59

Electua: Seguros Marítimos, Terrestres contra fogo, Agrícolas contra fogo, Acidentes de trabalho, Cristais

Agente em Coimbra: Manuel Julio Gonçalves, Av. Navarro.

LOTERIA

A 21 de MAIO 300.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Macaco

Fugiu um, da rua Alexandre Herculano, n.º 20. Dão-se alvarças a quem o entregar na mesma rua.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar nesta redacção um envelope com pelliculas de fotografias, que se perdeu nesta cidade

Casa Wenceslau

Restaurant

Almoços e jantares a preços

: : : modicos : : : ESPECIALIDADE

— EM — VINHO DE MESA

Aceitam-se comensais

Cerveja

ao copo

Rua Sargento Mór, 1-3-5 COIMBRA

Miniaturas sem cercadura, sobre foto-esmalte em tom fotografico ou em cores.

Miniaturas sobre cristal com fundo em madrepora (ou em ouro), placas de porcelana (com fotografia) para monumentos funerarios, ovais, redondos ou rectangulares. Ampliões em brometo de prata. Medalhas em marfim de A a M. Quadros em bronze (dourado) com cavalete (em foto-esmalte). Pulseiras em ouro double (em foto-esmalte). Espelhos de mão (em foto-esmalte) vidro bi-secante. Botões de punhos em ouro double (em foto-esmalte). Alfinetes e Berloques.

Pedidos ao agente exclusivo para Portugal e Colonias

Anibal Silva Botinas R. do Norte, 23-2º COIMBRA (Portugal)

Tambem se tomam encomendas por conta do agente nos seguintes estabelecimentos:

Tabacaria Patria, R. da Sofia; Roberto Valente, R. Visconde da Luz; Tabacaria Silva, R. Ferreira Borges; Livraria do Castelo, L. do Castelo.

Contra o Oídio

Enxofre Liquido Coloidal

UM, muito neste enxofre substitui, com enormes vantagens, CEM quilos do melhor enxofre sublimado.

Aplicação economica Transporte comodo Maior adherencia Maior eficacia Manipulação sem perigo.

PEÇAM ESCLARACIMENTOS A

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24. - LISBOA

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o Colegio Luiz de Camões. Trata-se no Colegio Português, Praça da Republica, 31.

Compras e vendas

(tudo e de tudo)

Toda a pessoa de bem e maior pode comprar barato e caro vender tudo e de tudo, como melhor entender, na Praça do Comércio, 36

Cerveja de Coimbra ao copo

Sempre muito fresca e ao preço da fábrica.

Leitaria Conimbricense, L.ª da

Rua Visconde da Luz, 44 a 59 Rua Candido dos Reis, 58 e 60

VENDA DE PROPRIEDADE

Os procuradores Rocha Ferreira e Avelino Paredes vendem, convindo o preço, um grande prédio sito numa das principais ruas do centro da cidade, composto de parte rústica e parte urbana, e o qual se compõe de: — um corpo de casas de habitação; outro corpo de casas de habitação com lojas para fins comerciais; grande edificio com amplos salões e jardins, proprio para Club, repartições publicas, etc. e grande terreno com ares sufficiente para edificações diversas, como fabricas, etc.

Vende-se livre, e facilita-se o pagamento. Tratar no seu escritorio PROCURADORIA GERAL, rua Ferreira Borges, 96-2.

Herbasalan

O unico remedio que é feito exclusivamente de sucos de plantas em forma de comprimidos. Não é preciso cozer ou fazer qualquer beveragem. Não contém qualquer elemento nocivo ao organismo.

Cura completa de:

Calculos biliares	Comprimidos n.º	11
Doenças de estomago.		23
Doenças nervosas		24
Doenças pulmonares		22
Doenças de rins.		25
Epilepsia		9
Gripe.		14
Hemorroidal		16
Purificação do sangue		32
Reumatismo		26

Fornece-se juntamente um livro explicativo a cada doente.

Representantes e Depositarios para Portugal e Colonias, Hermann Biener, Limitada COIMBRA

Barbearia Universal

As Ex.ªs Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Rua Ferreira Borges, 145-1.

A máxima perfeição em todos os trabalhos

Comodidade, Luxo e Higiene

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agrícolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havana)

Bicicletes "BENJAMIN,"

As que mais victorias tem alcançado!!!
As mais velozes!!
As melhores e mais resistentes para as nossas estradas!!

Informações "TABOLETA FELIZ,"

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1906

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

SEGUROS DE VIDA

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

Executam-se trabalhos de pont-à-jour.

Largo das Ameias, 9-10 -- Coimbra. X



KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Bordados

á máquina leccionam-se na CASA NAUMANN das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de pont-à-jour.

Largo das Ameias, 9-10 -- Coimbra. X

Artigos electricos para brindes

Alvaro Esteves Castanheira

R. Ferreira Borges, 207 a 211

Coimbra

Casa Triunfo 9 : Arco de Almedina : 9 COIMBRA

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!